

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	16
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	106

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	256.720
Preferenciais	0
Total	256.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.376
Preferenciais	0
Total	2.376

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.993.235	1.819.064
1.01	Ativo Circulante	823.771	751.697
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.685	35.709
1.01.02	Aplicações Financeiras	339.711	291.972
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	339.711	291.972
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	339.711	291.972
1.01.03	Contas a Receber	261.115	201.399
1.01.03.01	Clientes	261.115	201.399
1.01.04	Estoques	117.459	92.838
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.316	73.165
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.485	56.614
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.200	41.200
1.01.08.02.01	Ativos não Circulantes Mantidos para venda	41.200	41.200
1.01.08.03	Outros	9.285	15.414
1.01.08.03.01	Outros Ativos	9.285	15.414
1.02	Ativo Não Circulante	1.169.464	1.067.367
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	102.513	106.146
1.02.01.04	Contas a Receber	3.524	4.173
1.02.01.04.01	Clientes	3.524	4.173
1.02.01.06	Ativos Biológicos	91.108	73.985
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	7.881	27.988
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	7.356	27.438
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	525	550
1.02.02	Investimentos	186.550	168.165
1.02.02.01	Participações Societárias	165.096	146.624
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.454	21.541
1.02.03	Imobilizado	741.755	652.318
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	717.985	631.138
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.770	21.180
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	23.770	21.180
1.02.04	Intangível	138.646	140.738
1.02.04.01	Intangíveis	138.646	140.738

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.993.235	1.819.064
2.01	Passivo Circulante	300.394	286.946
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.118	44.838
2.01.01.01	Obrigações Sociais	40.118	44.838
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	40.118	44.838
2.01.02	Fornecedores	156.580	119.861
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.071	33.550
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.855	22.723
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	8.822	8.830
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	19.033	13.893
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.120	10.750
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	11.120	10.750
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	96	77
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	96	77
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.789	55.451
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.877	43.483
2.01.04.02	Debêntures	14.912	11.968
2.01.05	Outras Obrigações	22.836	33.246
2.01.05.02	Outros	22.836	33.246
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	295	10.467
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.522	12.428
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	5.252	6.377
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	4.767	3.974
2.02	Passivo Não Circulante	819.755	745.964
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	592.420	532.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.574	35.912
2.02.01.02	Debêntures	557.846	496.869
2.02.02	Outras Obrigações	33.509	36.669
2.02.02.02	Outros	33.509	36.669
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	11.886	16.039
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	1.875	3.442
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	19.689	17.129
2.02.03	Tributos Diferidos	175.403	158.844
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	175.403	158.844
2.02.04	Provisões	18.423	17.670
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.423	17.670
2.03	Patrimônio Líquido	873.086	786.154
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	543.934
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	177.906	86.501
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	150.286	154.759

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	402.005	756.919	240.567	475.499
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-259.891	-493.228	-162.946	-323.071
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	6.463	12.542	976	4.892
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-266.354	-505.770	-163.922	-327.963
3.03	Resultado Bruto	142.114	263.691	77.621	152.428
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.891	-65.480	-37.367	-73.035
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.845	-47.921	-23.042	-42.806
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.471	-35.029	-15.464	-32.069
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	285	49	-738	-908
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.357	-752	101	357
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.497	18.173	1.776	2.391
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.223	198.211	40.254	79.393
3.06	Resultado Financeiro	-16.676	-23.721	-17.448	-37.037
3.06.01	Receitas Financeiras	3.507	16.313	6.361	9.607
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.183	-40.034	-23.809	-46.644
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	91.547	174.490	22.806	42.356
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.856	-50.098	-7.508	-9.070
3.08.01	Corrente	-19.690	-33.539	-7.132	-7.624
3.08.02	Diferido	-4.166	-16.559	-376	-1.446
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.691	124.392	15.298	33.286
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	67.691	124.392	15.298	33.286
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2661	0,4891	0,0931	0,2025
3.99.01.02	PN	0	0	0,0931	0,2025

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	67.691	124.392	15.298	33.286
4.03	Resultado Abrangente do Período	67.691	124.392	15.298	33.286

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	154.826	79.951
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	206.547	106.655
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	174.490	42.356
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-12.542	-4.892
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	35.916	32.401
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-3.536	-1.205
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-18.173	-2.391
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	1.712	-3.663
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	-4	908
6.01.01.10	Participação dos Administradores	5.670	0
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	22.370	44.452
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.062	1.029
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	0	-97
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-418	-2.243
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-51.721	-26.704
6.01.02.01	Contas a Receber	-54.402	-19.627
6.01.02.02	Estoques	-24.621	-3.989
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	56.089	25.399
6.01.02.04	Outros Ativos	6.154	18.117
6.01.02.06	Fornecedores	30.299	-22.572
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-10.390	4.379
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-1.125	413
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-4.333	6.903
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-676	-2.068
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-18.249	-32.630
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	-1.062	-1.029
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-29.405	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-165.269	-366
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-111.759	-22.634
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-7.226	-5.907
6.02.03	Aquisição de Intangível	-613	-3.060
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	2.367	1.973
6.02.07	Aplicações Financeiras	-47.739	0
6.02.08	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-299	0
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	0	29.262
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.581	-50.313
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-47.821	-1.778
6.03.02	Passivo de Arrendamento Pagos	-1.616	-1.234
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	59.547	0
6.03.04	Empréstimos Captados	18.438	57.908
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-36.129	-105.209
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.024	29.272
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.709	78.318

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.685	107.590

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-37.460	0	-37.460
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-37.460	0	-37.460
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	128.865	-4.473	124.392
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.392	0	124.392
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.473	-4.473	0
5.05.02.06	Realização- Custo Atribuído	0	0	0	4.473	-4.473	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.628	1.628	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada- Ativos Biológicos	0	0	-1.628	1.628	0	0
5.07	SalDOS Finais	543.934	960	84.873	93.033	150.286	873.086

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.758	-4.472	33.286
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.286	0	33.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.472	-4.472	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	4.472	-4.472	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.483	1.483	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativo Biológico	0	0	-1.483	1.483	0	0
5.07	SalDOS Finais	161.895	960	10.435	37.249	159.232	369.771

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	982.352	605.795
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	966.011	597.422
7.01.02	Outras Receitas	16.337	9.281
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4	-908
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-560.696	-340.530
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-425.509	-226.854
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-135.187	-113.676
7.03	Valor Adicionado Bruto	421.656	265.265
7.04	Retenções	-23.374	-27.509
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.916	-32.401
7.04.02	Outras	12.542	4.892
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	12.542	4.892
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	398.282	237.756
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.486	11.998
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.173	2.391
7.06.02	Receitas Financeiras	16.313	9.607
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	432.768	249.754
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	432.768	249.754
7.08.01	Pessoal	88.525	79.754
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.699	62.216
7.08.01.02	Benefícios	16.118	14.127
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.708	3.411
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	164.683	80.873
7.08.02.01	Federais	113.205	53.423
7.08.02.02	Estaduais	50.524	26.261
7.08.02.03	Municipais	954	1.189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.397	49.886
7.08.03.01	Juros	40.034	46.680
7.08.03.02	Aluguéis	3.363	3.206
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	130.493	39.241
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	130.493	39.241
7.08.05	Outros	5.670	0
7.08.05.01	Participação dos Administradores	5.670	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.974.864	1.814.117
1.01	Ativo Circulante	841.626	771.598
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.894	54.260
1.01.02	Aplicações Financeiras	339.711	291.972
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	339.711	291.972
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	339.711	291.972
1.01.03	Contas a Receber	261.345	202.470
1.01.03.01	Clientes	261.345	202.470
1.01.04	Estoques	117.627	92.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.327	73.167
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.722	56.752
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.200	41.200
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	41.200	41.200
1.01.08.03	Outros	9.522	15.552
1.01.08.03.01	Outros Ativos	9.522	15.552
1.02	Ativo Não Circulante	1.133.238	1.042.519
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	213.385	210.218
1.02.01.04	Contas a Receber	3.551	4.200
1.02.01.04.01	Clientes	3.524	4.173
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	27	27
1.02.01.06	Ativos Biológicos	201.617	177.684
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.217	28.334
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	7.356	27.448
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	861	886
1.02.02	Investimentos	21.454	21.541
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.454	21.541
1.02.03	Imobilizado	759.753	670.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	735.983	648.842
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.770	21.180
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	23.770	21.180
1.02.04	Intangível	138.646	140.738
1.02.04.01	Intangíveis	138.646	140.738

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.974.864	1.814.117
2.01	Passivo Circulante	277.100	277.356
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.949	45.448
2.01.01.01	Obrigações Sociais	40.949	45.448
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	40.949	45.448
2.01.02	Fornecedores	131.471	109.095
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.839	33.800
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.607	22.971
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	8.822	8.830
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	19.785	14.141
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.122	10.741
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	11.122	10.741
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	110	88
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	110	88
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.789	55.466
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.877	43.498
2.01.04.02	Debêntures	14.912	11.968
2.01.05	Outras Obrigações	23.052	33.547
2.01.05.02	Outros	23.052	33.547
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	295	10.467
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.736	12.699
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	5.254	6.407
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	4.767	3.974
2.02	Passivo Não Circulante	824.673	750.601
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	592.420	532.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.574	35.912
2.02.01.02	Debêntures	557.846	496.869
2.02.02	Outras Obrigações	33.509	36.669
2.02.02.02	Outros	33.509	36.669
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	11.886	16.039
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	1.875	3.442
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	19.689	17.129
2.02.03	Tributos Diferidos	180.065	163.111
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	180.065	163.111
2.02.04	Provisões	18.679	18.040
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.679	18.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	873.091	786.160
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	543.934
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	177.906	86.501
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	150.286	154.759
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	403.137	759.298	240.984	477.307
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-249.441	-475.244	-162.060	-321.062
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	14.069	25.880	3.617	8.086
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-263.510	-501.124	-165.677	-329.148
3.03	Resultado Bruto	153.696	284.054	78.924	156.245
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.304	-85.490	-38.747	-76.882
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.205	-48.795	-22.030	-43.163
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.022	-35.999	-15.920	-33.007
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	285	49	-900	-1.069
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.362	-745	103	357
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.392	198.564	40.177	79.363
3.06	Resultado Financeiro	-16.549	-23.552	-17.206	-36.792
3.06.01	Receitas Financeiras	3.639	16.528	6.610	9.906
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.188	-40.080	-23.816	-46.698
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	91.843	175.012	22.971	42.571
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.152	-50.620	-7.673	-9.285
3.08.01	Corrente	-19.760	-33.666	-7.219	-7.752
3.08.02	Diferido	-4.392	-16.954	-454	-1.533
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.691	124.392	15.298	33.286
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	67.691	124.392	15.298	33.286
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.691	124.392	15.298	33.286
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2661	0,4891	0,0931	0,2025
3.99.01.02	PN	0	0	0,0931	0,2025

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	67.691	124.392	15.298	33.286
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	67.691	124.392	15.298	33.286
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	67.691	124.392	15.298	33.286

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	155.051	95.564
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	220.438	110.328
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	175.012	42.571
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-25.880	-8.086
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	44.411	36.540
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	-3.536	-1.204
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	1.751	-3.706
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	-4	1.069
6.01.01.10	Participação dos Administradores	5.670	0
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos Financiamentos e Debêntures	22.370	44.455
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.062	1.029
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	0	-97
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-418	-2.243
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-65.387	-14.764
6.01.02.01	Contas a Receber	-53.561	-18.860
6.01.02.02	Estoques	-24.650	-4.757
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	56.090	25.399
6.01.02.04	Outros Ativos	6.055	17.973
6.01.02.06	Fornecedores	15.546	-11.142
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-10.169	4.638
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-1.153	1.499
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-3.459	6.763
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	-887	-2.618
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-18.249	-32.630
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	-1.062	-1.029
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-29.888	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-166.821	-1.911
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-112.437	-22.643
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-8.399	-7.443
6.02.03	Aquisição de Intangível	-613	-3.060
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	2.367	1.973
6.02.07	Aplicações Financeiras	-47.739	0
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	0	29.262
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.596	-66.267
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-47.821	-1.778
6.03.02	Passivos de Arrendamento Pagos	-1.616	-1.234
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	59.547	0
6.03.04	Empréstimos Captados	18.438	57.908
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-36.144	-121.163
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-19.366	27.386
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.260	80.822
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.894	108.208

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154	6	786.160
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154	6	786.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-37.460	0	-37.460	-1	-37.461
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-37.460	0	-37.460	0	-37.460
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	128.865	-4.473	124.392	0	124.392
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.392	0	124.392	0	124.392
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.473	-4.473	0	0	0
5.05.02.06	Realização- Custo Atribuído	0	0	0	4.473	-4.473	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.628	1.628	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada- Ativo Biológico	0	0	-1.628	1.628	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	543.934	960	84.873	93.033	150.286	873.086	5	873.091

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.758	-4.472	33.286	0	33.286
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.286	0	33.286	0	33.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.472	-4.472	0	0	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	4.472	-4.472	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.483	1.483	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativo Biológico	0	0	-1.483	1.483	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	10.435	37.249	159.232	369.771	6	369.777

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	984.901	607.561
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	968.555	599.339
7.01.02	Outras Receitas	16.342	9.291
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4	-1.069
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-542.326	-333.169
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-407.262	-217.312
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-135.064	-115.857
7.03	Valor Adicionado Bruto	442.575	274.392
7.04	Retenções	-18.531	-28.454
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.411	-36.540
7.04.02	Outras	25.880	8.086
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	25.880	8.086
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	424.044	245.938
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.528	9.906
7.06.02	Receitas Financeiras	16.528	9.906
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	440.572	255.844
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	440.572	255.844
7.08.01	Pessoal	93.953	84.672
7.08.01.01	Remuneração Direta	71.854	65.258
7.08.01.02	Benefícios	18.236	15.847
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.863	3.567
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	167.010	81.973
7.08.02.01	Federais	115.476	54.500
7.08.02.02	Estaduais	50.530	26.263
7.08.02.03	Municipais	1.004	1.210
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.446	49.958
7.08.03.01	Juros	40.080	46.698
7.08.03.02	Aluguéis	3.366	3.260
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	130.493	39.241
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	130.493	39.241
7.08.05	Outros	5.670	0
7.08.05.01	Participação dos Administradores	5.670	0

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2021

As informações a seguir estão dispostas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

Irani registra EBITDA Ajustado de R\$ 119.076 mil no 2T21, crescimento de 114,2% em relação ao 2T20

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO ¹	2T21	1T21	2T20	Var. 2T21/ 1T21	Var. 2T21/ 2T20	6M21	6M20	Var. 6M21/ 6M20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/ UDM20
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	403.137	356.161	240.984	13,2%	67,3%	759.298	477.307	59,1%	1.311.596	949.192	38,2%
Mercado Interno	340.612	297.542	176.405	14,5%	93,1%	638.154	370.124	72,4%	1.112.590	767.285	45,0%
Mercado Externo	62.525	58.619	64.579	6,7%	-3,2%	121.144	107.183	13,0%	199.006	181.907	9,4%
Lucro Bruto (incluso *)	153.696	130.358	78.924	17,9%	94,7%	284.054	156.245	81,8%	453.125	294.553	53,8%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	14.069	11.811	3.617	19,1%	289,0%	25.880	8.086	220,1%	36.168	14.718	145,7%
Margem Bruta	38,1%	36,6%	32,8%	1,5p.p.	5,3p.p.	37,4%	32,7%	4,7p.p.	34,5%	31,0%	3,5p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	91.843	83.169	22.971	10,4%	299,8%	175.012	42.571	311,1%	242.355	13.149	1743,1%
Margem Operacional	22,8%	23,4%	9,5%	-0,6p.p.	13,3p.p.	23,0%	8,9%	14,1p.p.	18,5%	1,4%	17,1p.p.
Lucro Líquido	67.691	56.701	15.298	19,4%	342,5%	124.392	33.286	273,7%	183.867	62.752	193,0%
Margem Líquida	16,8%	15,9%	6,3%	0,9p.p.	10,5p.p.	16,4%	7,0%	9,4p.p.	14,0%	6,6%	7,4p.p.
EBITDA ajustado operação continuada ²	119.076	100.348	55.601	18,7%	114,2%	219.424	107.817	103,5%	337.487	238.876	41,3%
Margem EBITDA ajustada	29,5%	28,2%	23,1%	1,3p.p.	6,4p.p.	28,9%	22,6%	6,3p.p.	25,7%	25,2%	0,5p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	259,6	217,0	678,7	19,7%	-61,7%	259,6	678,7	-61,7%	259,6	678,7	-61,7%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	0,77	0,79	2,94	-2,5%	-73,8%	0,77	2,94	-73,8%	0,77	2,94	-73,8%
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	40.518	40.542	33.187	-0,1%	22,1%	81.060	70.062	15,7%	166.437	147.393	12,9%
Papel para Embalagens											
Produção	73.996	75.701	72.117	-2,3%	2,6%	149.697	142.626	5,0%	300.342	289.700	3,7%
Vendas	30.634	31.131	37.531	-1,6%	-18,4%	61.765	71.084	-13,1%	126.291	136.120	-7,2%
Mercado Interno	26.137	26.844	25.164	-2,6%	3,9%	52.981	52.467	1,0%	106.449	105.354	1,0%
Mercado Externo	4.497	4.287	12.367	4,9%	-63,6%	8.784	18.617	-52,8%	19.842	30.766	-35,5%
Florestal RS e Resinas											
Produção	3.928	4.190	3.704	-6,3%	6,0%	8.118	7.756	4,7%	14.969	14.057	6,5%
Vendas	3.786	4.485	3.942	-15,6%	-4,0%	8.271	7.938	4,2%	14.275	14.402	-0,9%
Mercado Interno	99	100	70	-1,0%	41,4%	199	186	7,0%	510	407	25,3%
Mercado Externo	3.687	4.385	3.872	-15,9%	-4,8%	8.072	7.752	4,1%	13.765	13.995	-1,6%

¹ Excluindo operação descontinuada no ano de 2019 utilizados para fins comparativos.

² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

- A receita líquida no 2T21 registrou aumento de 67,3% quando comparada à do 2T20 e de 13,2% em relação à do 1T21, principalmente em função do crescimento dos preços dos produtos nos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e Papel para Embalagens, além do câmbio favorável para a parcela de vendas destinada à exportação. O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado foi 22,1% maior em relação ao do 2T20 e também contribuiu para o crescimento da receita líquida do período.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado no 2T21 aumentou 22,1% quando comparado ao do 2T20 e estável quando comparado ao do 1T21, totalizando 40,5 mil toneladas. Este segmento continua com forte demanda no período e as atividades industriais da Companhia têm operado em capacidade total para atender este mercado. Já o segmento de Papel

Comentário do Desempenho

para Embalagens totalizou 30,6 mil toneladas, registrando redução de 18,4% quando comparado ao 2T20, e redução de 1,6% quando comparado ao 1T21, devido à menor disponibilidade de papéis da Companhia para mercado em função da maior utilização para o segmento de Embalagem de Papelão Ondulado. O segmento Florestal RS e Resinas teve redução de 4,0% nos volumes quando comparado ao 2T20, e redução de 15,6% no comparativo ao 1T21, alcançando 3,8 mil toneladas. Essa redução deve-se principalmente à menor demanda sazonal pelo mercado.

- O lucro bruto do 2T21 apresentou aumento de 94,7% em comparação ao do 2T20 e de 17,9% quando comparado ao do 1T21. O crescimento no 2T21 está relacionado ao crescimento da receita e também à variação positiva do valor justo dos ativos biológicos que compensaram os aumentos dos custos, especialmente o aumento das aparas ainda registrado no período.
- As despesas com vendas no 2T21 totalizaram R\$ 25.205 mil, um aumento de 14,4% quando comparadas às do 2T20 e 6,8% em relação às do 1T21, e representaram 6,3% da receita líquida consolidada, menor que os 9,1% no 2T20 e 6,6% no 1T21. As despesas administrativas no 2T21 totalizaram R\$ 19.022 mil, um aumento de 19,5% quando comparadas às do 2T20 e aumento de 12,0% quando comparadas com as do 1T21 e representaram 4,7% da receita líquida consolidada (6,6% no 2T20 e 4,8% no 1T21). O crescimento das despesas com vendas está relacionado à maior receita no período e o crescimento das despesas administrativas ocorreu principalmente em relação a adequações necessárias da Companhia devido à adesão ao novo mercado da B3, como, por exemplo, a constituição de comitês e consultoria para aperfeiçoamento da auditoria interna.
- O resultado líquido foi de R\$ 67.691 mil de lucro no 2T21 em comparação ao lucro de R\$ 15.298 mil no 2T20 e R\$ 56.701 mil no 1T21. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao crescimento da receita líquida e ao crescimento da margem bruta.
- O EBITDA Ajustado no 2T21 foi de R\$ 119.076 mil com margem de 29,5%, sendo 114,2% superior ao apurado no 2T20, que foi de R\$ 55.601 mil com margem de 23,1%, e 18,7% superior quando comparado ao do 1T21, que foi de R\$ 100.348 mil com margem de 28,2%. Este crescimento expressivo do EBITDA se justifica pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,77 vezes em junho de 2021, contra 0,79 vezes ao final de março de 2021. A melhora do indicador se deve ao aumento do EBITDA UDM (Últimos Doze Meses), apesar do crescimento de 19,6% da dívida líquida devido aos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia. A Companhia ainda tem créditos a serem compensados nos próximos trimestres no montante de R\$ 69.003, não considerados nesta conta, relativos a: i) Créditos de PIS e da COFINS

Comentário do Desempenho

no montante de R\$ 24.800 mil; ii) Venda de imóveis rurais no montante a receber de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40.200 mil.

- A posição de caixa ao fim de junho de 2021 foi de R\$ 374.605 mil (composta por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa) e 93% da dívida bruta está a longo prazo, sendo 97% denominada em reais e 3% denominada em moeda estrangeira.
- Plataforma Gaia: os investimentos da Plataforma Gaia estão sendo executados e com os cronogramas em dia com o previsto. As contratações dos pacotes dos investimentos estão em curso e os desembolsos neste 2T21 foram de R\$ 73.298 mil, totalizando R\$ 92.550 mil, no acumulado total. Os valores dos investimentos da Plataforma Gaia foram revistos e o montante total passou de R\$ 743.059 para R\$ 883.519 devido aos aumentos de custos das matérias-primas ocorridos no mercado.

Destaques do 2T21

O 2T21 foi caracterizado pela possibilidade do final do ciclo da pandemia com o avanço da vacinação no Brasil e no mundo. Nos EUA e em alguns países da Europa, a vacinação está bem adiantada e a população começa a voltar à normalidade. No Brasil, acelerou-se o ritmo da vacinação e os níveis de contaminação das pessoas e das fatalidades diminuíram. Houve revisão para o crescimento do PIB de 2021 para acima de 5%, na média.

De acordo com a Empapel, a expedição em toneladas de papelão ondulado no 2T21 registrou crescimento de 16,7% na comparação com 2T20, com 985 mil toneladas. No acumulado do primeiro semestre do ano de 2021, a expedição de papelão foi 13,0% maior que os primeiros seis meses de 2020. O maior uso de embalagens de papel para o setor alimentício, e-commerce, delivery e para exportações criou um ambiente para o setor de papelão ondulado e embalagens de papel completamente diferente daquele vivenciado pela economia de forma geral.

A receita líquida da Irani no 2T21 teve crescimento de 67,3% no comparativo com o 2T20, reflexo, principalmente, do crescimento dos preços dos produtos nos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e também de Papel para Embalagens, apesar do crescimento dos custos dos insumos, em especial das aparas utilizadas na produção. O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado foi 22,1% maior em relação ao 2T20 e também contribuiu para o crescimento da receita líquida do período. O mercado doméstico representou 84% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 16%.

Comentário do Desempenho

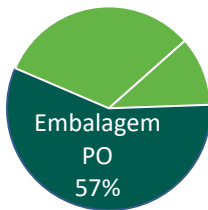
O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 2T21 57% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 32% e o segmento Florestal RS e Resinas, 11%.

A Irani encerrou o trimestre com R\$ 403.137 mil de Receita Líquida, R\$ 119.076 mil de EBITDA Ajustado e Lucro Líquido de R\$ 67.691 mil. A alavancagem operacional (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) ficou em 0,77 vezes, e o saldo de caixa ao final do 2T21 foi de R\$ 374.605 mil. A Dívida Bruta fechou o 2T21 em R\$ 634.209 mil, 97% em moeda local e 3% em moeda estrangeira e 93% estava no longo prazo.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Contribuição na Receita 2T21



O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos que seguem, registrou aumento no 2T21 de 16,7% quando comparado com o 2T20, assim como o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani, que aumentou 22,1%, totalizando 40.518 toneladas. Na comparação com o 1T21, o Mercado Empapel reduziu

2,3%, quando o Mercado Irani se manteve estável.

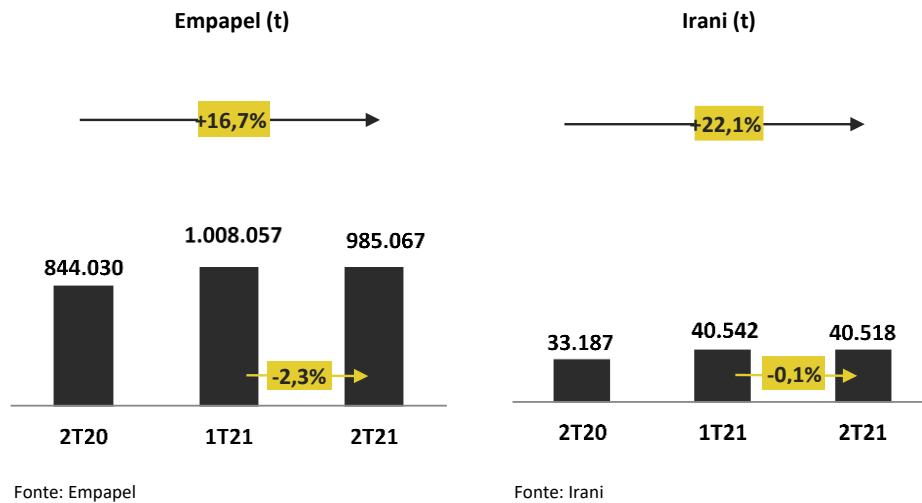
Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado no 2T21 foi de 4,1%, 3,9% no 2T20, e 4,0% no 1T21.

O volume de vendas de caixas no 2T21 do Mercado Irani registrou aumento de 19,7% em comparação ao do 2T20, e redução de 1,2% quando comparado ao do 1T21. As vendas de chapas do Mercado Irani aumentaram 24,3% em comparação às do 2T20, e aumentaram de 4,5% quando comparadas às do 1T21.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam, respectivamente, por 58% e 42% do total vendido no 2T21 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

Comentário do Desempenho

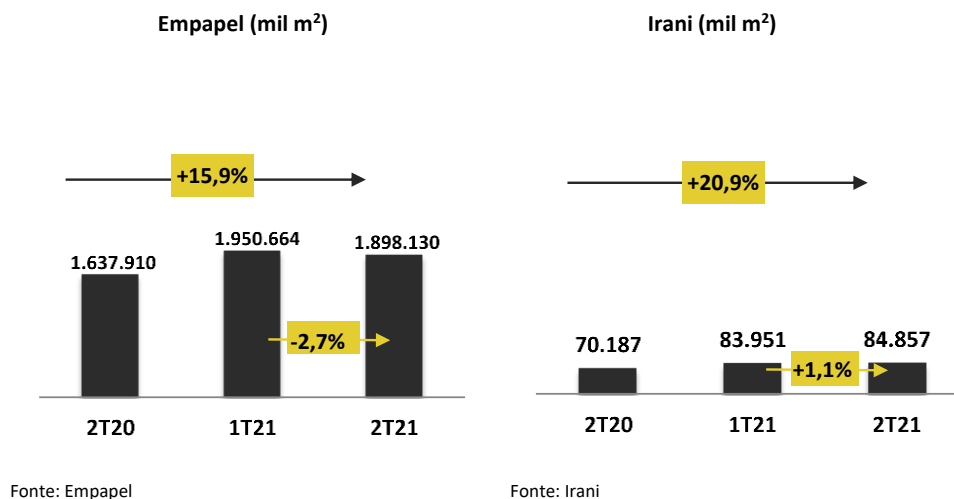
Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



2T21 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Em metros quadrados (m^2), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou aumento de 15,9% no 2T21 em comparação ao 2T20, enquanto o Mercado Irani aumentou 20,9%. Comparativamente ao 1T21, o Mercado Empapel apresentou redução de 2,7%, enquanto o Mercado Irani registrou aumento de 1,1%. Em metros quadrados, a participação do Mercado Irani foi de 4,5% no 2T21, 4,3% no 2T20 e no 1T21.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



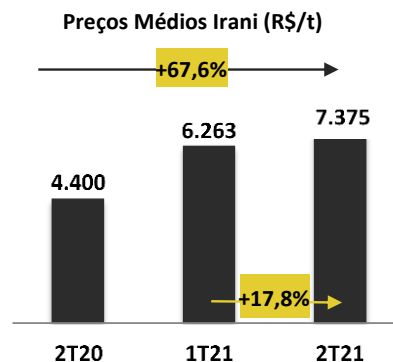
2T21 Empapel (em m^2) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Comentário do Desempenho

O volume da fábrica de Embalagem SP Indaiatuba atingiu 17.858 toneladas de caixas e 5.597 toneladas de chapas no 2T21 em comparação com 14.301 toneladas de caixas e 4.707 toneladas de chapas no 2T20.

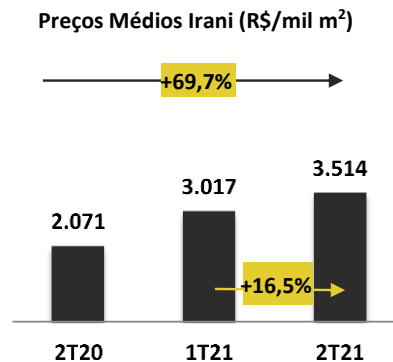
O volume da fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 14.072 toneladas de caixas e 2.991 toneladas de chapas no 2T21 em comparação com 12.382 toneladas de caixas e 1.797 toneladas de chapas no 2T20.

O preço médio Irani (CIF) registrou aumento de 67,6% no 2T21 em comparação ao 2T20. No comparativo do primeiro trimestre de 2021, o Mercado Irani aumentou 17,8%.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) registrou aumento de 69,7% no 2T21 em comparação ao 2T20. No comparativo do primeiro trimestre de 2021, o Mercado Irani aumentou 16,5%.



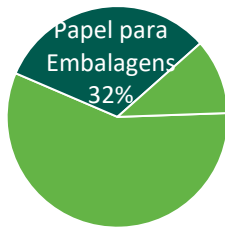
Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m² refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Comentário do Desempenho

1.2 Segmento Papel para Embalagens

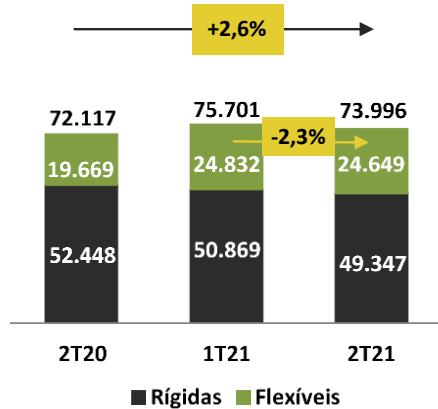
Contribuição na Receita 2T21



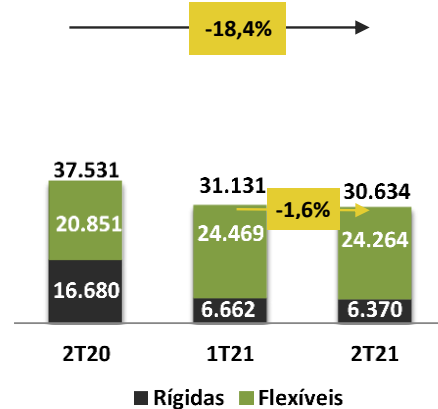
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi superior em 2,6%, quando comparado com o 2T20, e inferior em 2,3% em relação ao 1T21. Em relação às vendas, houve redução de 18,4% quando comparadas com as do 2T20 e redução de 1,6% na comparação com as do 1T21.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)

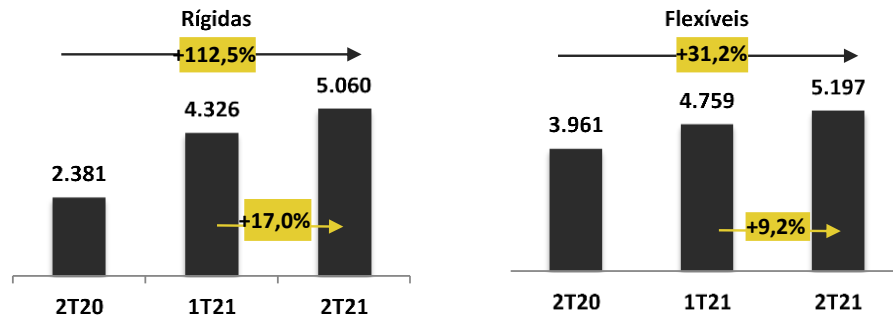


No 2T21, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 42.834 toneladas (35.462t no 2T20 e 44.386t no 1T21). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, foram alcançadas 24.288 toneladas (19.662t no 2T20 e 25.989t no 1T21) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 18.546 toneladas no 2T21 (15.800t no 2T20 e 18.397t no 1T21). Do total das transferências internas no 2T21, 57% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 43% para a Embalagem SC Campina da Alegria.

Os papéis para embalagens rígidas apresentaram aumento de 112,5% nos preços do 2T21 quando comparados aos praticados no 2T20 e 17,0% quando comparados aos do 1T21. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram aumento de 31,2% nos preços do 2T21 quando comparados aos do 2T20, e 9,2% quando comparados aos do 1T21.

Comentário do Desempenho

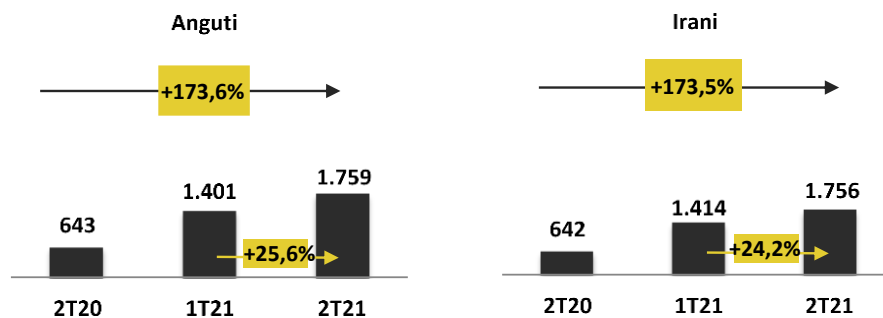
Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)



Aparas

O Segmento Papel para Embalagens utiliza aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado da Companhia. As aparas representaram 42% do custo total de produção de papel no 2T21. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércios e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. Durante o segundo trimestre de 2021, os preços médios de aparas tiveram aumento significativo, devido à maior demanda, e se apresentaram conforme gráfico abaixo:

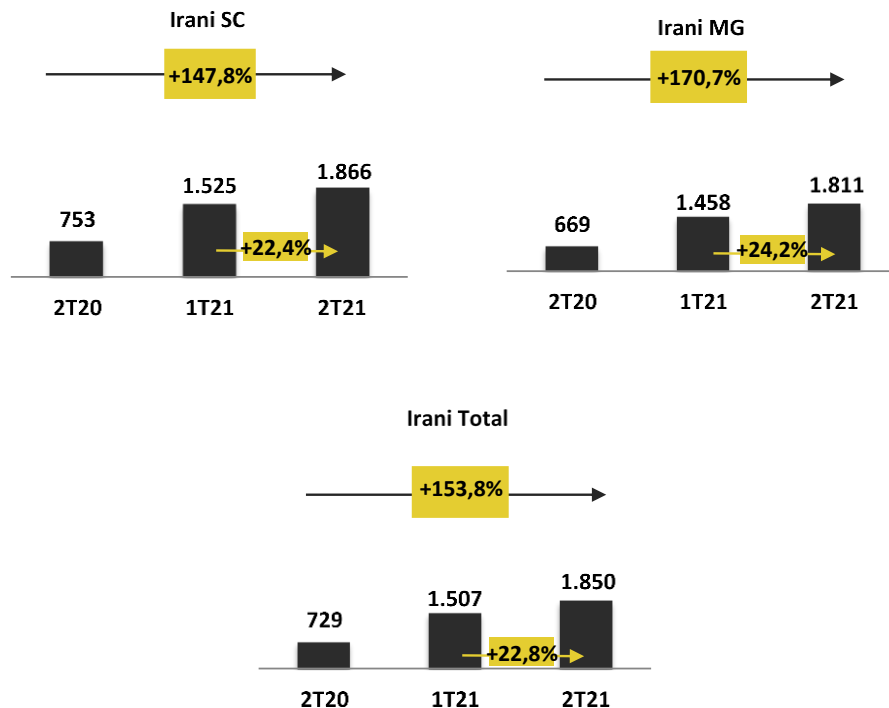
Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|FOB)



Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

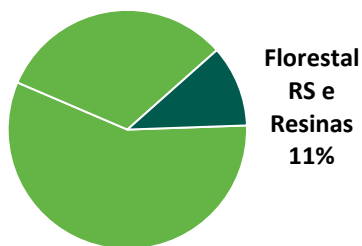
Comentário do Desempenho

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|CIF)



1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

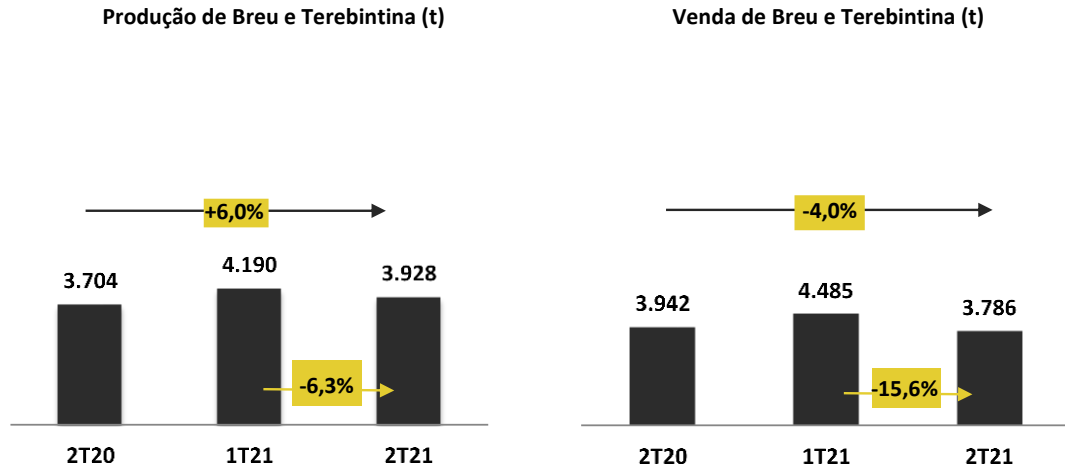
Contribuição na Receita 2T21



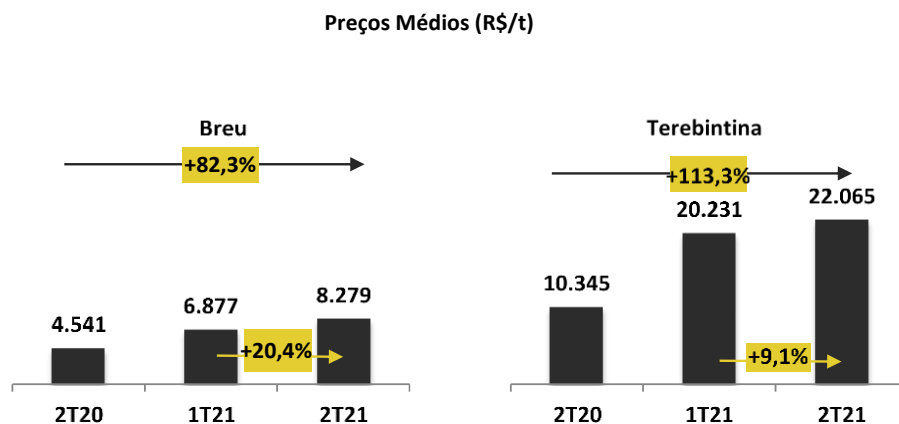
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou, no 2T21, 12 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (5 mil metros cúbicos no 2T20) e forneceu 647 toneladas de resinas in natura (254 toneladas no 2T20) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 2T21 apresentou aumento de 6,0% quando comparado ao 2T20 e reduziu 6,3% quando comparado ao 1T21. O volume de vendas apresentou redução de 4,0% quando comparado ao 2T20 e redução de 15,6% em relação ao 1T21.

Comentário do Desempenho



No 2T21, o preço médio bruto do Breu foi 82,3% superior ao do 2T20 e 20,4% superior quando comparado ao do 1T21. Já o preço da Terebintina aumentou 113,3% quando comparado ao do 2T20 e aumentou 9,1% em relação ao do 1T21. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e o câmbio.



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

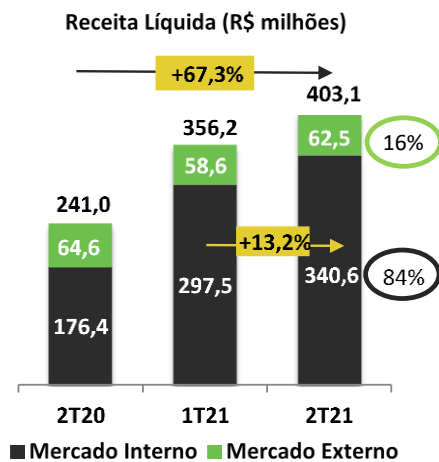
2.1 Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 2T21 foi de R\$ 403.137 mil, crescimento de 67,3% quando comparada à do 2T20 e de 13,2% quando comparada à do 1T21, principalmente em função do crescimento dos preços dos produtos nos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e Papel para Embalagens além do câmbio favorável para a parcela de vendas destinada à exportação. O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado foi 22,1% maior em relação ao do 2T20 e também contribuiu para o crescimento da receita líquida do período.

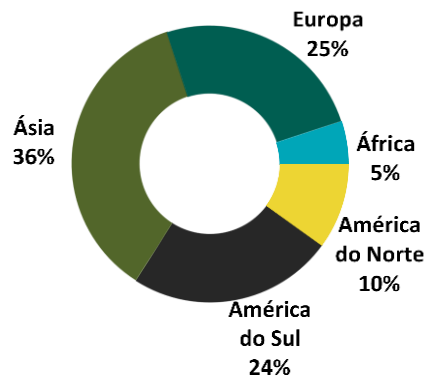
Comentário do Desempenho

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 340.612 mil no trimestre e apresentou aumento de 93,1% quando comparada à do 2T20 e 14,5% em relação à do 1T21. A receita no mercado doméstico respondeu por 84% do total da receita da Irani no 2T21.

As exportações no 2T21 atingiram R\$ 62.525 mil, 3,2% inferiores às do 2T20 e 6,7% superiores às do 1T21, representando 16% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 36% da receita do mercado externo, seguida pela Europa com 25%. Os demais mercados compreendem: América do Sul (24%), América do Norte (10%) e África (5%).

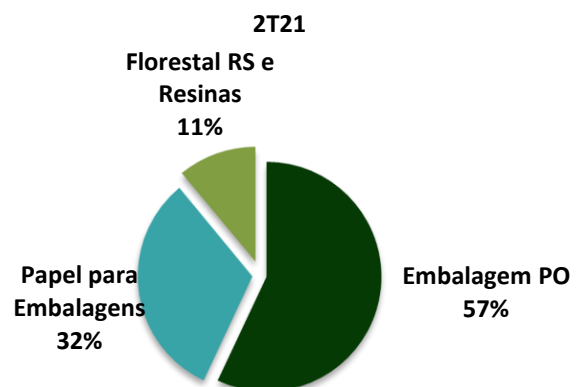
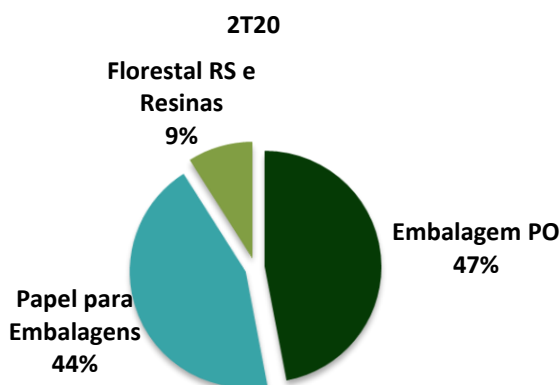


Receita Líquida Mercado Externo por Região 2T21



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 57% da receita líquida consolidada no 2T21, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 32%, e Florestal RS e Resinas, com 11%.

Receita Líquida por Segmento

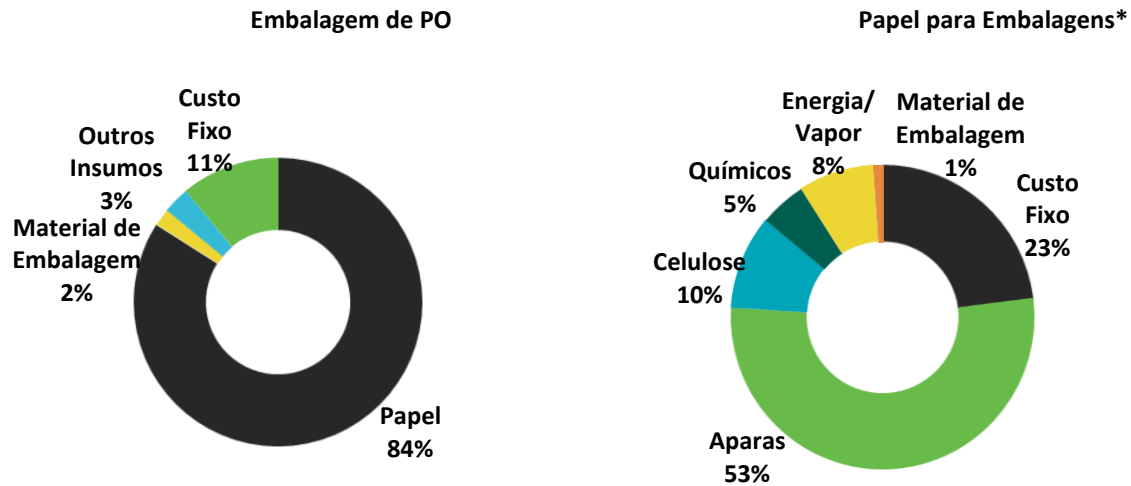


Comentário do Desempenho

2.2 Custo dos Produtos Vendidos

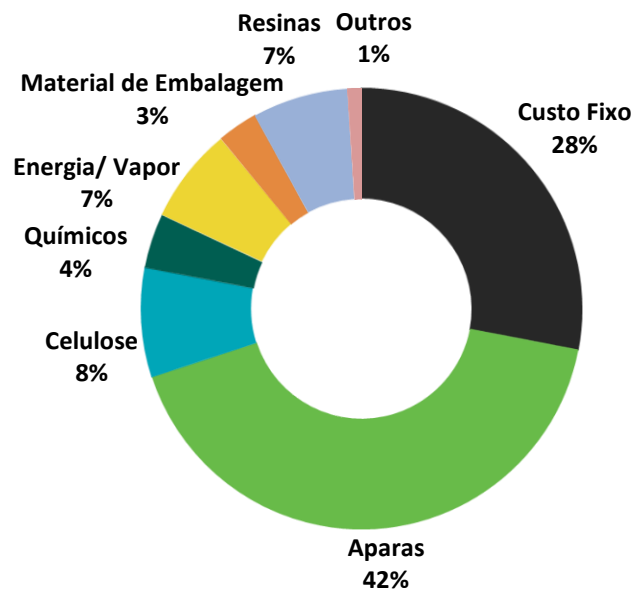
O custo dos produtos vendidos no 2T21 foi de R\$ 263.510 mil, 59,1% superior ao do 2T20, em função do aumento do custo dos insumos, em especial das aparas. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 2T21 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 2T21



Comentário do Desempenho

2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 2T21 totalizaram R\$ 25.205 mil, sendo 14,4% superiores quando comparadas às do 2T20, e representam 6,3% da receita líquida consolidada, em comparação a 9,1% no 2T20.

As despesas gerais e administrativas no 2T21 totalizaram R\$ 19.022 mil (R\$ 15.920 mil no 2T20), um aumento de 19,5% em relação às do 2T20 e representaram 4,7% da receita líquida consolidada, em comparação a 6,6% no 2T20.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 4.308 mil no 2T21, contra uma receita de R\$ 103 mil no 2T20.

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	2T21	1T21	2T20	Var. 2T21/ 1T21	Var. 2T21/ 2T20	6M21	6M20	Var. 6M21/ 6M20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/ UDM20
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	91.843	83.169	22.971	10,4%	299,8%	175.012	42.571	311,1%	242.355	13.149	1743,1%
Exaustão	5.221	4.576	2.893	14,1%	80,5%	9.797	6.674	46,8%	14.895	56.414	-73,6%
Depreciação e Amortização	17.203	17.411	16.148	-1,2%	6,5%	34.614	29.866	15,9%	70.212	58.843	19,3%
Resultado Financeiro	16.549	7.003	17.206	136,3%	-3,8%	23.552	36.792	-36,0%	42.360	211.405	-80,0%
EBITDA	130.816	112.159	59.218	16,6%	120,9%	242.975	115.903	109,6%	369.822	339.811	8,8%
Margem EBITDA	32,4%	31,5%	24,6%	0,9p.p.	7,8p.p.	32,0%	24,3%	7,7p.p.	28,2%	35,8%	-7,6p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(14.069)	(11.811)	(3.617)	19,1%	289,0%	(25.880)	(8.086)	220,1%	(36.168)	(14.718)	145,7%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(3.341)	-	-	-	-	(3.341)	-	-	(11.922)	(86.217)	-86,2%
Participação dos Administradores ⁽³⁾	5.670	-	-	-	-	5.670	-	-	15.755	-	-
EBITDA ajustado operação continuada	119.076	100.348	55.601	18,7%	114,2%	219.424	107.817	103,5%	337.487	238.876	41,3%
Margem EBITDA ajustada	29,5%	28,2%	23,1%	1,3p.p.	6,4p.p.	28,9%	22,6%	6,3p.p.	25,7%	25,2%	0,5p.p.
EBITDA ajustado operação descontinuada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.247)	-
EBITDA ajustado	119.076	100.348	55.601	18,7%	114,2%	219.424	107.817	103,5%	337.487	230.629	46,3%

¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

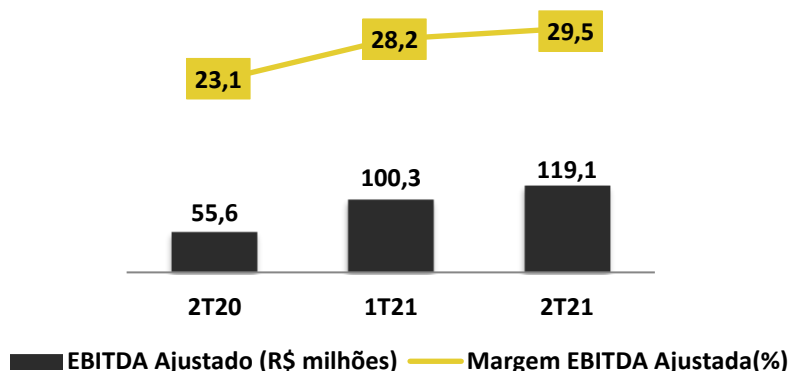
²Eventos não recorrentes no 2T21 (R\$ 3.341 mil) se refere a venda de ativos da operação descontinuada.

³Participação dos Administradores: O valor de R\$ 5.670 mil refere-se à distribuição dos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação continuada, totalizou no 2T21 R\$ 119.076 mil, 114,2% superior ao 2T20, com margem de 29,5% e aumento de 6,4 pontos percentuais na margem. Quando comparado com o 1T21, o EBITDA Ajustado ficou 18,7% superior, com margem de 28,2%, o que representa aumento de 1,3 ponto percentual. Este crescimento expressivo do EBITDA se justifica pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T21	1T21	2T20	6M21	6M20	UDM21 ¹	UDM20 ¹
Receitas Financeiras	3.639	12.889	6.610	16.528	9.906	35.142	77.697
Despesas Financeiras	(20.188)	(19.892)	(23.816)	(40.080)	(46.698)	(77.502)	(289.102)
Resultado Financeiro	(16.549)	(7.003)	(17.206)	(23.552)	(36.792)	(42.360)	(211.405)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro foi de R\$ 16.549 mil negativos no 2T21, representando redução de 3,8% em comparação ao do 2T20, e, quando comparado ao 1T21, apresenta aumento de 136,3%.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas acima, estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2T21	1T21	2T20	6M21	6M20	UDM21 ¹	UDM20 ¹
Variação cambial ativa	-	10.576	4.815	10.576	6.109	17.538	14.046
Variação cambial passiva	(5.829)	(8.945)	(5.367)	(14.774)	(7.092)	(21.393)	(157.386)
Variação cambial líquida	(5.829)	1.631	(552)	(4.198)	(983)	(3.855)	(143.340)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 5.829 mil no 2T21, frente ao impacto negativo de R\$ 552 mi no 2T20 e positivo de R\$ 1.631 no 1T21. O aumento em relação aos trimestres anteriores deve-se à valorização do real frente ao dólar e seu impacto no contas a receber de clientes.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia mantinha apenas 3% da sua dívida em moeda estrangeira.

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2T21	1T21	2T20	6M21	6M20	UDM21 ¹	UDM20 ¹
Receitas Financeiras sem variação cambial	3.639	2.313	1.795	5.952	3.797	17.704	63.651
Despesas Financeiras sem variação cambial	(14.359)	(10.947)	(18.449)	(25.306)	(39.606)	(56.109)	(131.716)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(10.720)	(8.634)	(16.654)	(19.354)	(35.809)	(38.505)	(68.065)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro, excluindo-se os efeitos da variação cambial, foi negativo de R\$ 10.720 mil no 2T21 contra R\$ 16.654 mil no 2T20 e R\$ 8.634 mil no 1T21. A redução do 2T21 em relação ao 2T20 se deve principalmente: (i) a realização da oferta pública de ações, resultando em ingresso líquido de R\$ 382.039 mil no caixa em 2020 e (ii) às medidas de gestão de ativos e passivos financeiros (*Liability Management*), que envolvem a liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital ao longo de 2020. O aumento em relação ao 1T21 deve-se à normalização da política monetária via aumento da Selic e seu impacto no custo médio da dívida, bem como ao aumento da dívida líquida pelos desembolsos do investimento da Plataforma Gaia.

Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 5,39/US\$ em 30 de junho de 2020, ficou 1,67% inferior ao fim de junho de 2021 e chegou a R\$ 5,30/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,00/US\$, inferior em 12,28% quando comparada à do 1T21 e 8,76% quando comparada à taxa de câmbio do mesmo período de 2020.

R\$ mil	2T21	1T21	2T20	$\Delta 2T21/1T21$	$\Delta 2T21/2T20$
Dólar médio	5,30	5,48	5,39	-3,28%	-1,67%
Dólar final	5,00	5,70	5,48	-12,28%	-8,76%

Fonte: Bacen

Endividamento

O endividamento líquido consolidado em 30 de junho de 2021 totalizou R\$ 259.604 mil, comparado a R\$ 216.952 mil em 31 de março de 2021, representando um aumento de 19,7% ou R\$ 42.652 mil, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período em função dos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

Comentário do Desempenho

O endividamento bruto consolidado em 30 de junho de 2021 totalizava R\$ 634.209 mil, comparado a R\$ 616.772 mil em 31 de março de 2021. Esse aumento foi influenciado principalmente pelas captações em maior volume que as liquidações no período.

O perfil do endividamento bruto em 30 de junho de 2021 era de 7% com vencimento no curto prazo e 93% com vencimento no longo prazo e 97% era denominado em moeda local e 3% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 30 de junho de 2021, foi de 8,41% ao ano.

O saldo de caixa (composto por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa) consolidado em 30 de junho de 2021 totalizava R\$ 374.605 mil, comparado a R\$ 399.820 mil em 31 de março de 2021. A redução no saldo de caixa deu-se devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, em função dos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

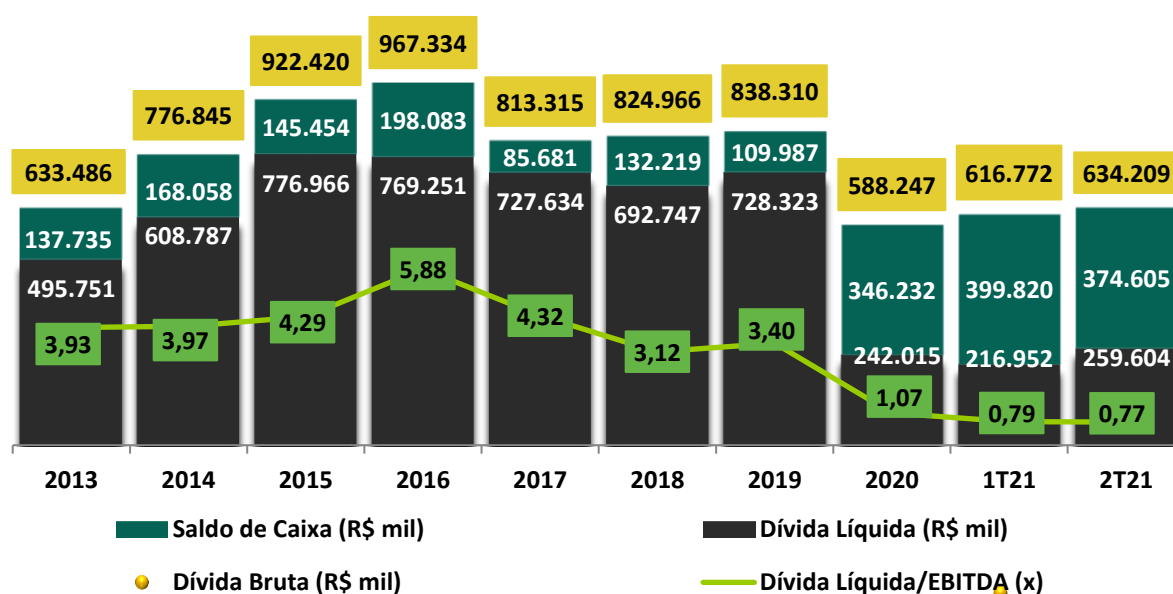
A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,77 vezes em junho de 2021, contra 0,79 vezes do final de março de 2021. A melhora do indicador se deve principalmente pela elevação do EBITDA UDM compensando a elevação da dívida líquida.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia tinha créditos a receber, não considerados na conta da dívida líquida, no montante de R\$ 69.003 mil, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 24.800 mil; ii) Venda de imóveis rurais no montante a receber de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40.200 mil.

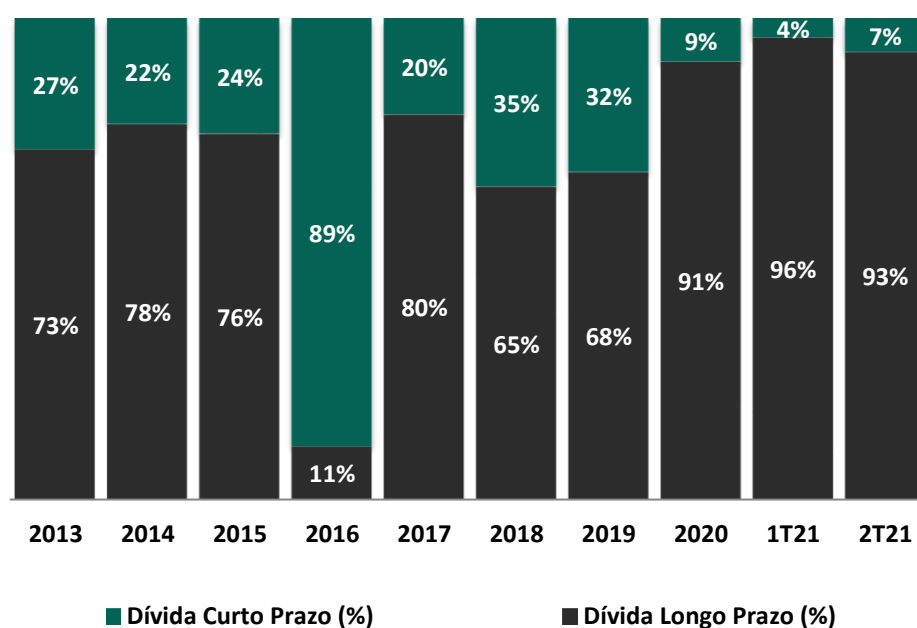
Conforme fato relevante de 28 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000 mil, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO, e o contrato foi assinado em 31/05/2021. O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuados as aquisições e o pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia.

Comentário do Desempenho

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA

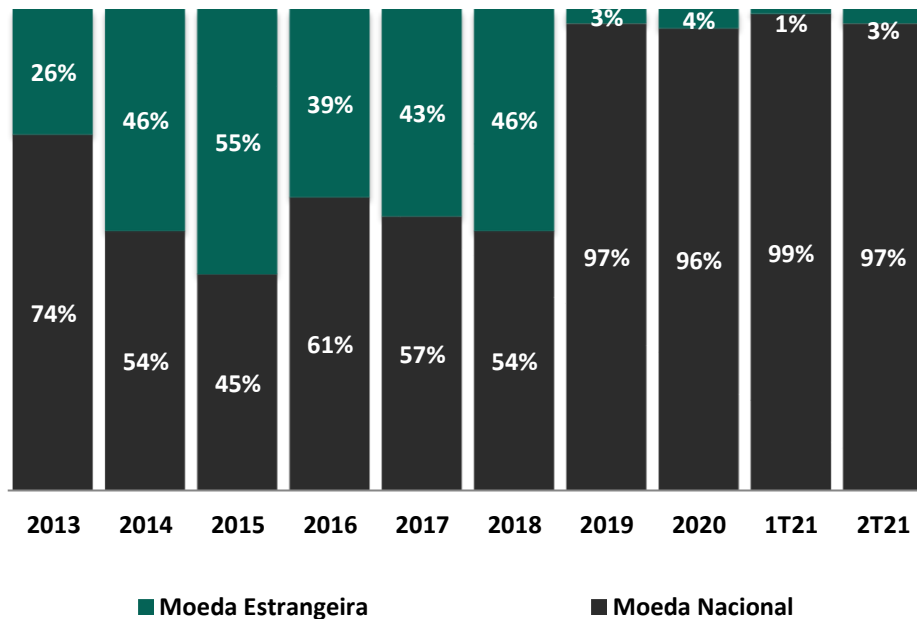


Perfil do Endividamento Bruto



Comentário do Desempenho

Perfil do Endividamento Bruto



5. RATING DE CRÉDITO

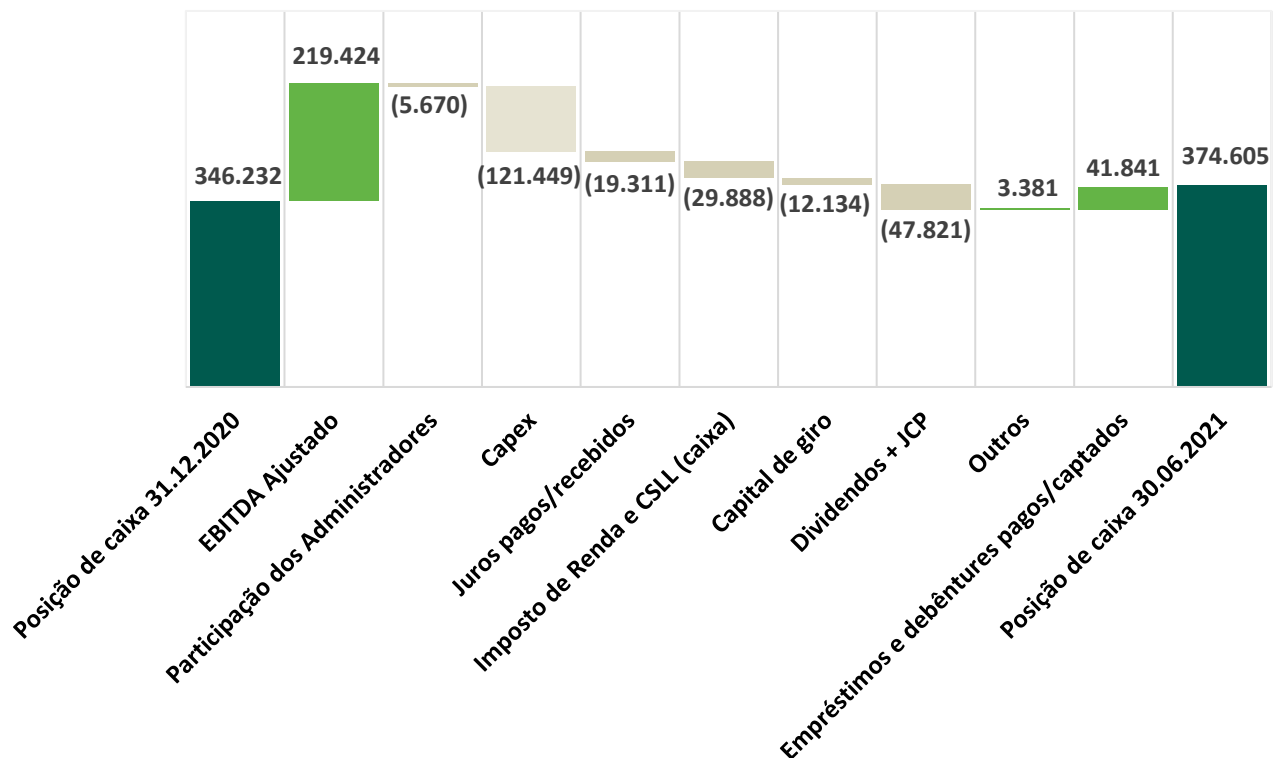
Em 5 de julho de 2021, a S&P Global Rating elevou o rating de crédito de emissor de longo prazo da Irani de 'brA' para 'brAA' na Escala Nacional Brasil. Também foram elevados os ratings atribuídos às emissões de debêntures (3ª Emissão Pública e 4ª Emissão Privada), de 'brA+' para 'brAA+'. Segundo a agência, a perspectiva estável do rating de emissor indica a expectativa de que a Irani manterá uma geração de caixa crescente nos próximos anos, com maior rentabilidade e fortalecendo suas métricas de crédito, além da expectativa de que a empresa se manterá como entidade isolada em relação a riscos de refinanciamento no nível do grupo controlador.

6. POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia que era de R\$ 346.232 mil em 31 de dezembro de 2020, registrou crescimento de 8,2% no período de 6 meses de 2021, fechando com R\$ 374.605 em 30 de junho de 2021. As origens e aplicações dos recursos estão apresentadas conforme segue:

Comentário do Desempenho

Posição de caixa semestral (YTD)



7. FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	2T21	1T21	2T20	UDM21	UDM20
EBITDA Ajustado	119.076	100.348	55.601	337.487	230.630
(-) Capex	(89.665)	(31.784)	(14.149)	(161.034)	(78.743)
(-) Juros pagos/recebidos	(1.143)	(18.168)	(3.911)	(54.250)	(60.381)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(20.631)	(9.257)	(4.789)	(44.985)	(6.644)
(+/-) Capital de giro	5.863	(17.997)	21.630	26.013	14.974
(-) Dividendos + JCP	(37.460)	(10.361)	(1.778)	(62.587)	(1.784)
(+/-) Outros	2.362	5	469	5.767	51.986
Fluxo de Caixa Livre	(21.598)	12.786	53.073	46.411	150.037
Dividendos + JCP	37.460	10.361	1.778	62.587	1.784
Plataforma Gaia	73.297	17.140	-	92.550	-
Projetos Expansão	765	650	4.099	8.196	27.175
Fluxo de Caixa Livre ajustado¹	89.924	40.938	58.950	209.744	178.996
FCL ajustado Yield²				15,2%	30,4%

¹ Excluídos dividendos e JCP, Plataforma Gaia e Projetos Expansão

² Yield - FCL ajustado dividido valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e em outros Projetos de Expansão, bem como dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos

Comentário do Desempenho

acionistas, foi de R\$ 89.924 mil no 2T21, um aumento de 119,7% em relação ao 1T21 e de 52,5% em relação ao 2T20.

A forte geração operacional de caixa (EBITDA) contribuiu positivamente para o FCL, justificado pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

A redução nos juros pagos em relação ao trimestre anterior se refere ao pagamento sazonal nos meses de janeiro e julho dos juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13).

O maior pagamento de imposto de renda e CSLL neste trimestre se deve ao aumento substancial do lucro líquido no período. O Capital de Giro positivo neste trimestre é reflexo principalmente da compensação de impostos federais (IPI, PIS e COFINS) devido às ações judiciais da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, frente às variações das demais contas cíclicas.

Neste trimestre foram distribuídos R\$ 37.460 mil em dividendos, sendo R\$ 12.845 referentes ao resultado do 1T21 e R\$ 24.575 mil correspondentes aos dividendos adicionais do resultado de 2020, totalizando um *payout* de 50% do lucro base para distribuição de dividendos daquele ano. Tais valores estão alinhados com a Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia e correspondem a um aumento de 261,5% em relação ao trimestre anterior.

Nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2021, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 209.744 mil, um aumento de 17,2% em relação aos R\$ 179.324 mil registrados nos 12 meses findos em 30 de junho de 2020. Colaborou positivamente para este aumento, além da forte geração operacional de caixa, o Capital de Giro positivo, beneficiado pela compensação de impostos federais (IPI, PIS e COFINS) devido às ações judiciais da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS. Cabe mencionar ainda que o EBITDA nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2020 havia sido impactado positivamente pela venda de florestas da Companhia localizadas no Estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39.000 mil realizada em 25 de setembro de 2019.

O *Free Cash Flow Yield* foi de 15,2% nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2021, uma redução de 15,3 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2020. A redução se deve ao aumento da base acionária e pelo aumento no preço médio da ação da Companhia (RANI3).

8. RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 17,8% nos últimos 12 meses, um aumento de 2,6 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de março de 2021. Tal aumento decorre do

Comentário do Desempenho

expressivo aumento no EBITDA Ajustado frente o aumento no capital investido médio como preparação para a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

ROIC (R\$ mil) - UDM ¹	2T21	1T21	2T20
Ativo Total	1.878.269	1.776.794	1.581.773
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(440.714)	(426.900)	(417.949)
(-) Obras em Andamento	(65.822)	(37.799)	(48.285)
Capital Investido	1.371.733	1.312.096	1.115.539
(-) Ajuste CPC 29 ²	(68.791)	(63.327)	(59.283)
Capital Investido Ajustado	1.302.942	1.248.769	1.056.256
EBITDA Ajustado	337.487	274.012	230.630
(-) Capex Manutenção	(60.288)	(54.735)	(51.568)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(44.985)	(29.142)	(6.644)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	232.215	190.135	172.418
ROIC³	17,8%	15,2%	16,3%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

9. LUCRO LÍQUIDO

No 2T21, o lucro líquido foi de R\$ 67.691 mil em comparação ao lucro de R\$ 15.298 mil no 2T20 e R\$ 56.701 mil de lucro no 1T21. Nos últimos 12 meses, o resultado líquido foi de R\$ 183.867 mil de lucro comparado a R\$ 62.752 mil de lucro no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e ao crescimento percentual da margem bruta.

10. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 95.804 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 73.298 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I e II.

Comentário do Desempenho

R\$ mil	2T21	6M21
Prédios	963	981
Equipamentos	90.139	118.835
Intangível	18	613
Reflorestamento	4.684	7.850
Total	95.804	128.279

11. PLATAFORMA GAIA

A Plataforma Gaia ([Link de acesso](#)) comporta o atual portfólio de projetos de expansão com foco na ampliação da competitividade, capacidade de produção e autossuficiência energética. O projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades segue em linha com seu planejamento, sendo que já foram concluídas a Infraestrutura dos canteiros de obras e as negociações dos pacotes da caldeira de recuperação química, sistema de recuperação de energia das descargas do *Blow Tank*, evaporação, gases não condensáveis - GNC's, pátio de madeiras, turbo gerador e pacote civil e estão em andamento as construções dos prédios da portaria e restaurante. No Projeto Gaia II - Expansão da Embalagem SC, foi concluída a realocação do *pit stop* de abastecimento de gás, a nova área de enlonação e a montagem dos trilhos da Onduladeira. Além disso, as primeiras docas da nova expedição já estão em operação, as bases da onduladeira estão em construção e a impressora RDC já está posicionada aguardando instalação. No Projeto Gaia III - Reforma da Máquina de Papel 2, foi concluída a negociação do principal pacote do projeto e ocorreu avanço na elaboração do planejamento. Já nos projetos Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei e Gaia V - Repotenciação São Luiz, foi concluído o projeto da nova linha de transmissão e foi publicada a Avaliação Ambiental Integrada da Bacia Hidrográfica - AAIBH do Rio Irani pelo município de Seara - SC na imprensa regional.

Neste 2T21, foram investidos R\$ 73.298 mil na Plataforma, sendo R\$ 52.259 mil na Gaia I e R\$ 21.039 mil na Gaia II, e o total investido na Plataforma foi de R\$ 92.550 mil, sendo R\$ R\$ 55.942 mil na Gaia I e R\$ 36.608 mil na Gaia II.

O valor do investimento estimado foi atualizado em decorrência do aumento de preços de produtos na construção civil, como aço e cobre, e também da mão de obra, impacto que vem ocorrendo no mercado por conta da pandemia, além da alteração de escopo para substituição de arqueadeira e envolvente por novas máquinas de maior capacidade. Com isso, o valor total do investimento da Plataforma Gaia passou de R\$ 743.059 mil para R\$ 883.519 mil.

Comentário do Desempenho

Descrição do Projeto	Unidade	Investimento Estimado	Investimento Realizado 2T21	Investimento Realizado até 30/06/2021
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	581.309	52.259	55.942
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	150.433	21.039	36.608
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	57.613	-	-
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.300	-	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.864	-	-
Total		883.519	73.298	92.550

Após a conclusão da engenharia básica, o cronograma do Projeto Gaia III teve sua data de *startup* atualizada bem como o período de *performance*. O cronograma que prevê o início do Projeto Gaia IV e V foi atualizado por conta do prazo das licenças ambientais.

PLATAFORMA GAIA	2020		2021		2022		2023	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades								
Gaia II – Expansão Embalagem SC								
Gaia III – Reforma MP#2								
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei								
Gaia V – Repotenciação São Luiz								

PLATAFORMA GAIA	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	1%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	46%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

Comentário do Desempenho

12. MERCADO DE CAPITALIS

DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu em 2019 Debêntures Verdes (CELU13) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final do 2T21, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 2,81% a.a.

A Companhia emitiu em 03 de março de 2021 Debêntures Verdes (RANI14) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública.

Em 5 de julho de 2021, a S&P Global Rating elevou os ratings atribuídos às duas emissões de debêntures, de 'brA+' para 'brAA+', conforme supracitado.

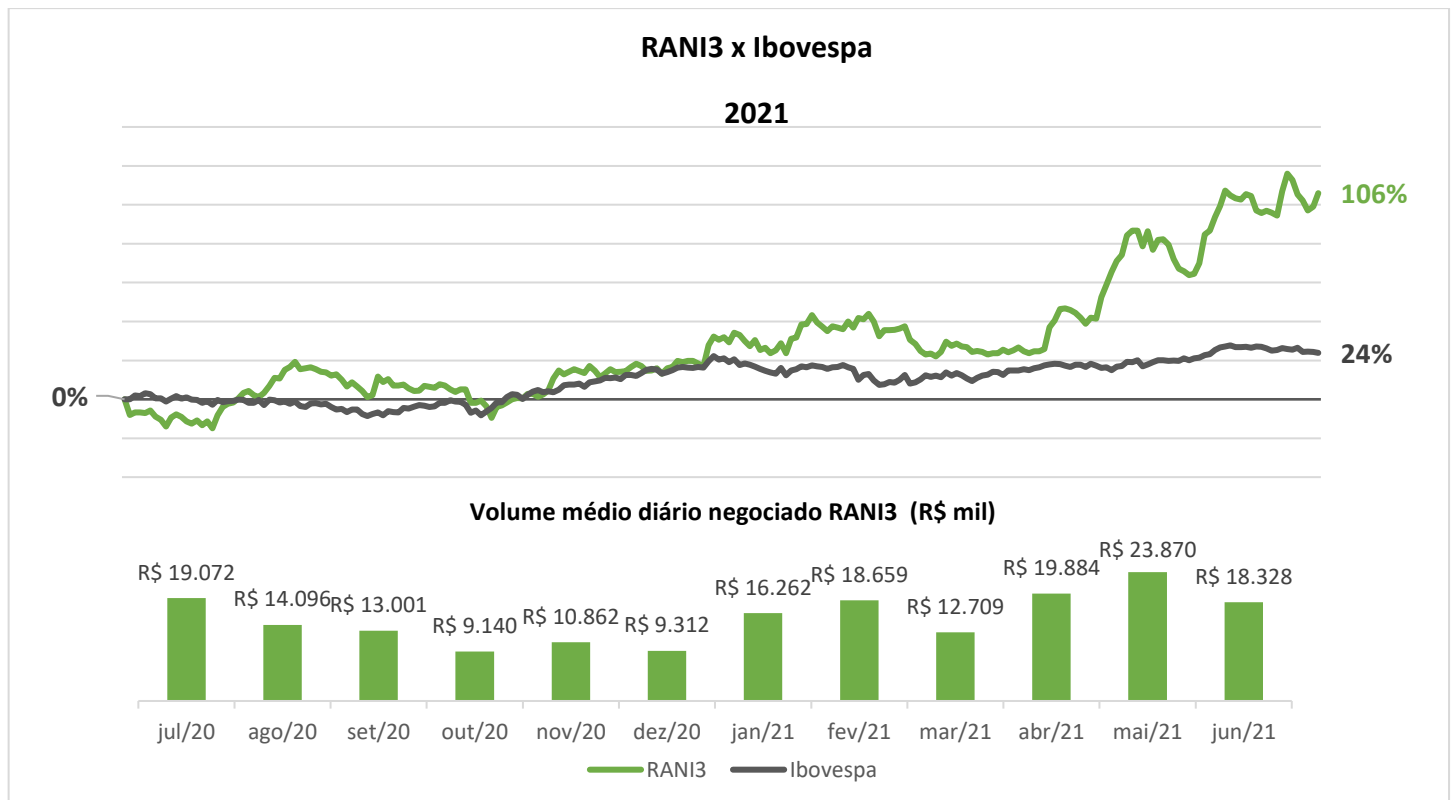
CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

O capital social da Irani, em 30 de junho de 2021, era representado por 256.720.235 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.116 ações ordinárias. Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 2T21, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 9,27. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL e IGCT da B3.

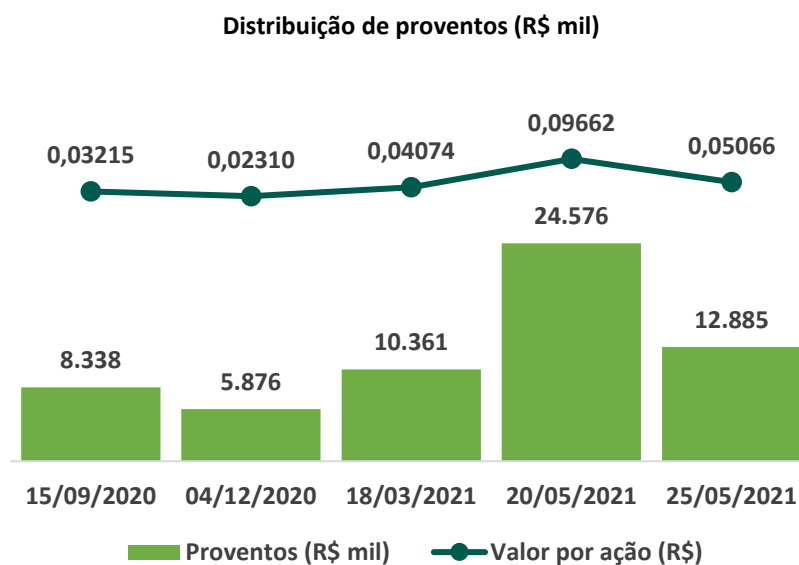
O volume de negociação das ações da Companhia, desde a oferta pública de ações realizada no mês de julho de 2020, em comparação com o índice Ibovespa, pode ser observado no gráfico abaixo:

Comentário do Desempenho



PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia desde o re-IPO podem ser observados no gráfico abaixo:



13. EVENTO SUBSEQUENTE

Em julho de 2021, foi emitido pelo Estado de São Paulo precatório em favor da Companhia, para pagamento da inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados

Comentário do Desempenho

administrativamente com taxa superior à SELIC. O valor atualizado do referido precatório emitido é de R\$ 4.442 mil, o qual a Companhia estima realizar até o final de 2022.

Notas Explicativas**IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.****ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS**

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR
9. OUTROS ATIVOS
10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
15. ATIVO BIOLÓGICO
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
17. DEBÊNTURES
18. FORNECEDORES
19. PARTES RELACIONADAS
20. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23. RESULTADO POR AÇÃO
24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
29. SEGUROS
30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
31. SEGMENTOS OPERACIONAIS
32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
33. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA
35. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA
36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Notas Explicativas

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irani Papel e Embalagem S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Rua General João Manoel, nº 157, 9º andar, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagem de papelão ondulado, papel para embalagens, industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda, ambas empresas do Grupo Habitasul.

1.1. *Coronavírus (COVID 19)*

O início do ano de 2021 segue com a síndrome aguda respiratória grave COVID-19, ou Coronavírus, declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Durante os meses subsequentes ao início da pandemia, a Companhia tomou ações com objetivo de melhorar as condições de trabalho e auxiliar na qualidade de vida dos seus colaboradores, e também das comunidades em que vivem, dos quais podemos destacar: (i) doações de máscaras de proteção para todos os colaboradores; (ii) adequação de postos de trabalho para melhorar as condições de afastamento necessárias para as operações; (iii) adequação e melhoria nas dependências dos restaurantes das unidades industriais para atender as normas de proteção necessárias; (iv) para os trabalhadores em *home office* a Companhia está concedendo ajuda de custo para despesas pessoais com internet e energia elétrica, além de fornecer cadeira adequada para que os colaboradores exerçam suas atividades em suas casas.

As operações industriais da Companhia seguem em ritmo normal de produção e comercialização e a Administração avalia periodicamente as medidas de enfrentamento ao Coronavírus. Continuam sendo tomadas todas as medidas necessárias para minimizar ao máximo o impacto da COVID-19 nas suas operações, e principalmente nos colaboradores e seus familiares.

Notas Explicativas

Ciente da importância para as comunidades onde atua e do seu papel no cenário econômico brasileiro, a Companhia já participa de iniciativas para o combate à COVID-19, com ações que contam também com a mobilização de diferentes recursos e experiências da Companhia, com foco em saúde e assistência social, priorizando o cuidado com as comunidades nas regiões nas quais a empresa possui operações. Dentre essas iniciativas, podemos destacar: i) Doação de EPIs como luvas, máscaras, álcool gel, avental e touca aos órgãos de saúde dos municípios do entorno de nossas unidades; ii) Doação de recursos financeiros ao Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina Contra o Coronavírus (FERA-SC), iniciativa da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), e que tem por objetivo a aquisição de equipamentos e soluções de combate ao Coronavírus; iii) Doação de 2 mil caixas para nosso cliente Carzelani utilizar na doação de 1,2 milhão de litros de água sanitária, em parceria com a Unipar. O produto destinava-se à limpeza de diversos locais pelas prefeituras de São Paulo, Cubatão e Rio Grande da Serra; iv) Doação de 3.500 chapas de papelão ondulado para produção de caixas para transportar máscaras de proteção destinadas a médicos e enfermeiros que estavam na linha de frente do combate à COVID-19.

Ainda no primeiro trimestre de 2021, R\$ 472 foram destinados a continuidade das iniciativas de combate à pandemia provocada pelo coronavírus. Este recurso permitiu que a Companhia fosse apoiadora de um movimento realizado pelo Instituto Cultural Floresta no Rio Grande do Sul, por meio da compra de dois respiradores doados ao Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre. No segundo trimestre, este recurso foi utilizado para um novo conjunto de doações de materiais como luvas, álcool gel, avental, cesta básica, luva descartável, máscaras, oxímetro, respirador, termômetro e testes rápidos para municípios no entorno de suas unidades nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O terceiro trimestre contará com a adesão da Companhia à campanha Unidos pela Vacina, um movimento da sociedade civil que reúne centenas de entidades, empresas, associações e ONGs, unidas por um único propósito: tornar viável vacinar todos os brasileiros até setembro de 2021. As doações da Companhia somarão aproximadamente R\$ 120 e devem beneficiar mais de 20 municípios catarinenses.

No entendimento da Administração, as medidas tomadas no período – e que estão em constante reavaliação – buscaram manter o nível de serviço e qualidade operacional que prezamos em nossas operações, além de buscar assegurar a saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, fornecedores e clientes e da sociedade como um todo, apoiando o cumprimento das medidas determinadas pelas autoridades públicas. Continuaremos atuando de maneira a preservar a saúde de todos, sempre vigilantes e prontos a fazer correções de rumo conforme a evolução da situação.

Com base nas projeções de longo prazo que contemplam os fluxos de caixa projetados, a Companhia entende ter condições suficientes de manter a continuidade operacional. Da mesma forma, as projeções não apresentam qualquer indicativo de necessidade de reconhecimento de *impairment* por recuperabilidade de seus ativos imobilizados ou para o *Goodwill* gerado em combinação de negócios. Também não foram identificados indicativos de necessidade de alteração das premissas utilizadas para cálculo do valor

Notas Explicativas

justo dos Ativos Biológicos da Companhia, em especial a taxa de desconto dos seus fluxos de caixa projetados.

Ainda, a Companhia vem mantendo avaliações de prorrogações pontuais conforme as solicitações específicas de cada cliente, e não identificou nenhum indicativo de não recebimento ou perdas diferentes das premissas anteriormente adotadas. Em relação a cadeia de suprimentos também não foi identificado qualquer indicativo de desabastecimento ou dificuldades de fornecimentos que possam prejudicar a cadeia produtiva por falta de insumos e matérias primas.

Em nossas unidades, continuamos aprimorando nossos protocolos de enfrentamento ao COVID-19, intensificando ações de conscientização e fiscalização do uso correto de máscaras, higienização, uso de álcool gel e distanciamento. Não tivemos casos graves de funcionários contaminados e não tivemos paralisações das atividades industriais e administrativas.

Mantemos o contingente de colaboradores da área comercial e administrativa trabalhando em *home office* e o afastamento preventivo dos colaboradores da área industrial com qualquer sintoma de COVID-19, evitando desta forma qualquer foco interno de contaminação e transmissão do vírus.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 30 de julho de 2021.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, e instrumentos financeiros descritos nas notas explicativas nº 15 e nº 30, respectivamente.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas demonstrações financeiras intermediárias do período de seis meses findo em 30

Notas Explicativas

de junho de 2021 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2020 e nelas descritas na nota explicativa 3.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)			
Empresas controladas - participação direta	Atividade	30.06.21	31.12.20
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	99,99	99,99
Irani Soluções para E-Commerce LTDA **	Comércio eletrônico de embalagens	99,56	99,56

* não operacional.

** Anteriormente Irani Geração de Energia Sustentável LTDA.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Fundo fixo	19	19	20	20
Bancos	9.205	4.403	9.370	4.424
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	8.461	31.287	25.504	49.816
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>17.685</u>	<u>35.709</u>	<u>34.894</u>	<u>54.260</u>
Aplicações financeiras ii)	339.711	291.972	339.711	291.972
Total de aplicações financeiras	<u>339.711</u>	<u>291.972</u>	<u>339.711</u>	<u>291.972</u>
Total caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras	<u>357.396</u>	<u>327.681</u>	<u>374.605</u>	<u>346.232</u>

i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.

ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos não imediatos da Companhia, que se referem basicamente aos investimentos do projeto de expansão em andamento.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras de liquidez imediata e as aplicações financeiras são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 102,9% (105,4 % em 31 de dezembro de 2020) do CDI e possuem carência inferior a 54 dias.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	253.517	201.520	254.026	202.870
Clientes - mercado externo	30.394	22.875	30.394	22.875
Clientes - renegociação	11.259	11.712	11.259	11.712
	<u>295.170</u>	<u>236.107</u>	<u>295.679</u>	<u>237.457</u>
Perdas estimadas em contas a receber de clientes	(30.531)	(30.535)	(30.810)	(30.814)
	<u>264.639</u>	<u>205.572</u>	<u>264.869</u>	<u>206.643</u>
Parcela do circulante	261.115	201.399	261.345	202.470
Parcela do não circulante	3.524	4.173	3.524	4.173

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
À vencer	251.768	189.816	251.943	190.755
Vencidos até 30 dias	11.811	12.287	11.866	12.373
Vencidos de 31 a 60 dias	1.034	1.146	1.034	1.155
Vencidos de 61 a 90 dias	197	24	197	33
Vencidos de 91 a 180 dias	231	1.116	231	1.116
Vencidos há mais de 180 dias	30.129	31.718	30.408	32.025
	<u>295.170</u>	<u>236.107</u>	<u>295.679</u>	<u>237.457</u>

A Companhia constitui provisão para perdas estimadas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Notas Explicativas**Consolidado**

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 30.06.2021	Provisão para perda estimada em 30.06.2021
A vencer	0,22%	251.943	(559)
Vencidos até 30 dias	0,25%	11.866	(30)
Vencidos de 31 e 180 dias	43,09%	1.462	(630)
Vencidos acima de 181 dias	97,31%	30.408	(29.591)
		<u>295.679</u>	<u>(30.810)</u>

Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.12.2020	Provisão para perda estimada em 31.12.2020
A vencer	0,28%	190.755	(528)
Vencidos até 30 dias	0,20%	12.373	(25)
Vencidos de 31 e 180 dias	24,09%	2.304	(555)
Vencidos acima de 181 dias	92,76%	32.025	(29.706)
		<u>237.457</u>	<u>(30.814)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de junho de 2021 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 97% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Saldo no início do período	(30.535)	(29.414)	(30.814)	(29.414)
Provisões para perdas reconhecidas	-	(1.121)	-	(1.400)
Reversão de provisões para perdas reconhecidas	4	-	4	-
Saldo no final do período	<u>(30.531)</u>	<u>(30.535)</u>	<u>(30.810)</u>	<u>(30.814)</u>

Parte dos recebíveis no valor de R\$ 93.254 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 16 e nº 17, em 30 de junho de 2021.

Notas Explicativas**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Produtos acabados	51.157	39.153	51.228	39.154
Materiais de produção	42.630	31.361	42.635	31.400
Materiais de consumo	23.232	21.677	23.324	21.776
Outros estoques	476	683	476	683
	<u>117.495</u>	<u>92.874</u>	<u>117.663</u>	<u>93.013</u>
Redução ao valor realizável líquido	(36)	(36)	(36)	(36)
	<u>117.459</u>	<u>92.838</u>	<u>117.627</u>	<u>92.977</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado do exercício não inclui redução ao valor realizável líquido. O montante reconhecido em outras receitas/despesas operacionais líquidas como redução ao valor realizável líquido referia-se à provisão de estoques da operação descontinuada.

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Saldo no início do período	(36)	(2.408)	(36)	(2.408)
Estoques obsoletos baixados	-	343	-	343
Reversão de provisão ao valor realizavel liquido	-	2.029	-	2.029
Saldo no final do período	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
ICMS	12.272	7.431	12.273	7.431
PIS/COFINS	31.411	92.638	31.420	92.638
IPI	78	153	78	153
Imposto de renda	38	38	38	38
Contribuição social	80	80	80	80
IRRF s/ aplicações	-	-	1	1
Outros	793	263	793	274
	<u>44.672</u>	<u>100.603</u>	<u>44.683</u>	<u>100.615</u>
Parcela do circulante	37.316	73.165	37.327	73.167
Parcela do não circulante	7.356	27.438	7.356	27.448

Notas Explicativas

Os créditos de PIS e COFINS são basicamente referentes ao direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos relacionados aos processos. A Companhia estima que o crédito total deverá ser utilizado em aproximadamente 2 anos a partir de dezembro de 2019:

- i) Processo Judicial nº 2006.34.00.035946-0 (Irani Papel e Embalagem S.A.). A Companhia ajuizou em 29 de novembro de 2006 medida judicial buscando a exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS, tendo obtido decisão favorável pela qual fica garantido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS para o período a partir de novembro de 2001. Diante disso, estimou-se o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 143.157 (R\$ 81.282 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 61.875 referente a atualização pela SELIC) correspondente às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (novembro de 2006) até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, sendo que o critério de ganho “praticamente certo” foi concretizado em 14 de outubro de 2019 com o trânsito em julgado do processo judicial, assim como o deferimento do Pedido de Habilitação de Crédito nº 11080.746434/2019-41 ocorrido em 24 de dezembro de 2019 que já está sendo utilizado para compensação de seus débitos de IPI, PIS e COFINS, sendo que até 30 de junho de 2021 foi compensado o valor de R\$ 139.280.
- ii) Processo Judicial nº 5035712-95.2016.4.04.7100 (Irani Papel e Embalagem S.A. na qualidade de sucessora da empresa Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.). A Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de recuperar valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS da empresa sucedida do período de maio de 2011 a 30 de dezembro de 2014 (data da incorporação). Diante disso, estimou-se o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 17.614 (R\$ 10.585 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 7.029 referente a atualização pela SELIC) correspondentes às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (maio de 2016) até a competência de dezembro de 2014 (data da incorporação), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, após o trânsito em julgado definitivo da decisão favorável à Companhia, o qual foi obtido em 18 de setembro de 2020, assim como o deferimento do Pedido de Habilitação de Crédito nº 10166.749523/2020-71 ocorrido em 10 de novembro de 2020 e que será utilizado para compensação de débitos futuros de IPI, PIS e COFINS.

Notas Explicativas**9. OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Adiantamento a fornecedores	354	2.476	355	2.476
Créditos com funcionários	2.748	2.481	2.979	2.614
Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A	4.003	4.003	4.003	4.003
Despesas antecipadas	908	1.684	908	1.684
Crédito a receber junto à Irani Participações S.A	-	2.495	-	2.495
Outros créditos	1.272	2.275	1.304	2.307
	<u>9.285</u>	<u>15.414</u>	<u>9.549</u>	<u>15.579</u>
Parcela do circulante	9.285	15.414	9.522	15.552
Parcela do não circulante	-	-	27	27

O saldo a receber da Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A, refere-se à operação de venda Imóveis Rurais realizada no exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Os ativos daquela unidade foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia, conforme critérios de classificação definidos pelo CPC 31/IFRS 5.

Em dezembro de 2019, foi assinado Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda, para a venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem de papelão ondulado, no valor de R\$ 41.200. A concretização da transação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes. Durante o exercício de 2020, algumas condições precedentes de cunho ambiental e relativas ao imóvel não foram possíveis de serem cumpridas em virtude da pandemia da COVID-19 que impôs severas restrições à circulação de pessoas e funcionamento de órgãos públicos. Diante disso, a Companhia firmou em dezembro de 2020 aditamento ao Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda prevendo adiamento de prazo para cumprimento das referidas condições precedentes.

Devido as condições precedentes ainda não cumpridas relativas a: i) Desmobilização da área; ii) Regularizações relativas ao imóvel junto as matrículas no Cartório de Registro de Imóveis, e seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, não houve reconhecimento das receitas e despesas dessas operações nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia em 30 de junho de 2021.

Notas Explicativas

(a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda

Durante o exercício de 2019 foi reconhecida provisão de R\$ 53.122 para redução ao valor recuperável sobre o grupo de ativos mantido para venda do seu valor contábil ao seu valor justo deduzido de custo para venda. A provisão foi registrada na demonstração do resultado do exercício da operação descontinuada do respectivo ano.

(b) Ativos mantidos para venda

Em 30 de junho de 2021, o grupo de ativos mantidos para venda está apresentado ao valor justo menos custo para venda e compreendia os seguintes ativos:

Ativos mantidos para venda

	30.06.21	31.12.20
Prédios e terrenos	41.200	41.200
Ativos mantidos para venda	41.200	41.200

(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos Outros Resultados Abrangentes (ORA)

Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

(d) Mensuração do valor justo

A mensuração do valor justo de R\$ 41.200 para o grupo de ativos mantidos para venda, foi realizada com base nos preços cotados em propostas de venda recebidas e também com base no Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda mencionado acima.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2021 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

Notas Explicativas

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	6.665	9.735	6.665	9.735
Sobre prejuízo fiscal	39.779	48.524	39.779	48.524
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	2.399	3.504	2.399	3.504
Sobre prejuízo fiscal	14.321	17.469	14.321	17.469
	<u>63.164</u>	<u>79.232</u>	<u>63.164</u>	<u>79.232</u>
PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	55	304	55	304
Valor justo dos ativos biológicos	31.823	29.194	33.137	30.253
Custo atribuído do ativo imobilizado	118.333	120.360	120.272	122.298
Subvenção governamental	47	40	47	40
Amortização ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	20	109	20	109
Valor justo dos ativos biológicos	11.456	10.510	12.166	11.082
Custo atribuído do ativo imobilizado	42.601	43.330	43.300	44.028
Subvenção governamental	17	14	17	14
Amortização ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
	<u>238.567</u>	<u>238.076</u>	<u>243.229</u>	<u>242.343</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>175.403</u>	<u>158.844</u>	<u>180.065</u>	<u>163.111</u>

Com base em projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração, a Administração estima que os impostos diferidos ativos, consolidados, sejam realizados conforme demonstrado abaixo:

Ativo de imposto diferido	Controladora e Consolidado
Período	30.06.21
2021	8.952
2022	23.233
2023	19.999
2024	10.980
	<u>63.164</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.20		
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Provisão para riscos diversos		(13.508)	269	(13.239)		
Total diferenças temporárias		(13.508)	269	(13.239)		
Prejuízos fiscais		(57.717)	(8.276)	(65.993)		
		(71.225)	(8.007)	(79.232)		
Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.21	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.06.21		
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Provisão para riscos diversos		(13.239)	4.175	(9.064)		
Total diferenças temporárias		(13.239)	4.175	(9.064)		
Prejuízos fiscais		(65.993)	11.893	(54.100)		
		(79.232)	16.068	(63.164)		
Controladora	passivo	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.06.21
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa		252	161	413	(338)	75
Valor justo dos ativos biológicos		37.290	2.414	39.704	3.575	43.279
Custo atribuído e revisão da vida útil		169.287	(5.597)	163.690	(2.756)	160.934
Subvenção governamental		264	(210)	54	10	64
Carteira de clientes		589	(589)	-	-	-
Amortização ágio fiscal		29.734	4.481	34.215	-	34.215
		237.416	660	238.076	491	238.567
Consolidado	passivo	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.06.21
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa		252	161	413	(338)	75
Valor justo dos ativos biológicos		38.716	2.619	41.335	3.968	45.303
Custo atribuído e revisão da vida útil		171.923	(5.597)	166.326	(2.754)	163.572
Subvenção governamental		264	(210)	54	10	64
Carteira de clientes		589	(589)	-	-	-
Amortização ágio fiscal		29.734	4.481	34.215	-	34.215
		241.478	865	242.343	886	243.229

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Total
Em 31 de dezembro de 2019	56.132	75.672	541	248	132.593
Resultado da equivalência patrimonial	(10.703)	14.080	(541)	(238)	2.598
Dividendos propostos	-	(6.611)	-	-	(6.611)
Aporte de capital (i) e (ii)	17.000	10.044	-	-	27.044
Adiantamento futuro aumento capital (i)	(9.000)	-	-	-	(9.000)
Em 31 de dezembro de 2020	53.429	93.185	-	10	146.624
Resultado da equivalência patrimonial	9.560	8.725	-	(112)	18.173
Adiantamento futuro aumento capital (i)	-	-	-	299	299
Em 30 de junho de 2021	62.989	101.910	-	197	165.096

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce
Em 31 de março de 2021				
Circulante				
Ativo	7.245	36.418	1	208
Passivo	(2.379)	(333)	(1)	(10)
Ativo/Passivo Circulante Líquido	4.866	36.085	-	198
Não Circulante				
Ativo	61.902	66.968	-	-
Passivo	(3.779)	(1.138)	-	-
Ativo/Passivo Não Circulante Líquido	58.123	65.830	-	-
Patrimônio Líquido	62.989	101.915	-	198
Receita líquida	13.999	9.210	-	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	10.167	9.320	-	(112)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(607)	(595)	-	-
Resultado do período	9.560	8.725	-	(112)
Participação no capital em %	100,00	99,99	100,00	99,56

- (i) Em 30 de novembro de 2020 ocorreu a capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$ 17.000. Os adiantamentos para futuro aumento de capital foram aprovados pela Companhia em 16 de setembro de 2020 no valor de R\$ 8.000, e em 11 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 9.000, e tiveram como finalidade suprir a necessidade de capital de giro na controlada.

Em 23 de junho de 2021, a Companhia realizou adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na controlada Irani Soluções para E-commerce Ltda, no valor de R\$ 299.

- (ii) No exercício de 2020, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 10.044 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.

Notas Explicativas**13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO****Controladora e Consolidado**

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2020			
Saldo inicial	18.704	3.030	21.734
Baixas/Alienações	(18)	-	(18)
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.855</u>	<u>21.541</u>
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.522)	(2.522)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.855</u>	<u>21.541</u>
Em 30 de junho de 2021			
Saldo inicial	18.686	2.855	21.541
Depreciação	-	(87)	(87)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.768</u>	<u>21.454</u>
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.609)	(2.609)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.768</u>	<u>21.454</u>

Terrenos

Refere-se, principalmente:

- i. terrenos mantidos pela Companhia, para uso imobiliário futuro, localizados no estado do Rio Grande do Sul, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.094. As áreas são objetos de estudo para projetos de desenvolvimento imobiliário (loteamento) ainda em fase inicial. Anteriormente eram mantidos pela controladora para futuras instalações de parques eólicos, que seriam desenvolvidos pela Companhia, e por este motivo estes terrenos não eram considerados propriedade para investimento no consolidado.
- ii. terreno recebido em 2019 pela Companhia em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432, sendo que o total de créditos a receber era de R\$ 2.709. A diferença foi reconhecida no resultado como desconto financeiro no valor de R\$ 277.

Notas Explicativas

Edificações

Refere-se a edificações localizadas em Rio Negrinho – SC, no valor de R\$ 2.768 (líquido de depreciação, a taxa de 4% a.a). Tais edificações encontram-se alugadas para empresas da região.

As edificações classificadas como propriedades para investimentos geram receitas pelos aluguéis, e também despesas operacionais necessárias para manutenção das condições de uso dos imóveis. Ambos são reconhecidos no resultado conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.21	30.06.20
Receitas de aluguéis	195	115
Gastos operacionais diretos que geraram receitas de aluguéis	(340)	(274)

As propriedades para investimento estão avaliadas em 30 de junho de 2021 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R\$ 39.021 na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2020. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.

A Companhia possui parte de suas propriedades para investimentos cedidas em garantias de operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

Notas Explicativas

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em intangíveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2020								
Saldo inicial	120.685	126.803	304.833	4.365	4.788	65.378	8.941	635.793
Aquisições	-	5.377	18.865	836	1.879	24.761	-	51.718
Baixas/Alienções	-	(143)	(961)	(4)	(132)	-	-	(1.240)
Transferências	-	6.217	49.908	-	1.293	(57.418)	-	-
Depreciação	-	(7.715)	(44.517)	(1.668)	(1.714)	-	(645)	(56.259)
Crédito de PIS e COFINS	-	16	410	6	9	305	-	746
Mantidos para venda	-	-	380	-	-	-	-	380
Saldo contábil líquido	120.685	130.555	328.918	3.535	6.123	33.026	8.296	631.138
Custo	120.685	207.041	953.402	15.773	27.279	33.026	16.099	1.373.305
Depreciação acumulada	-	(76.486)	(624.484)	(12.238)	(21.156)	-	(7.803)	(742.167)
Saldo contábil líquido	120.685	130.555	328.918	3.535	6.123	33.026	8.296	631.138
Em 30 de junho de 2021								
Saldo inicial	120.685	130.555	328.918	3.535	6.123	33.026	8.296	631.138
Aquisições	-	981	4.556	1.247	2.198	110.380	-	119.362
Baixas/Alienções	-	-	(3.456)	(34)	(2)	-	-	(3.492)
Transferências	-	152	4.167	-	131	(4.450)	-	-
Depreciação	-	(2.590)	(24.442)	(812)	(1.116)	-	(322)	(29.282)
Crédito de PIS e COFINS	-	5	138	2	4	110	-	259
Saldo contábil líquido	120.685	129.103	309.881	3.938	7.338	139.066	7.974	717.985
Custo	120.685	208.179	958.807	16.988	29.610	139.066	16.099	1.489.434
Depreciação acumulada	-	(79.076)	(648.926)	(13.050)	(22.272)	-	(8.125)	(771.449)
Saldo contábil líquido	120.685	129.103	309.881	3.938	7.338	139.066	7.974	717.985

Notas Explicativas

Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2020								
Saldo inicial	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Aquisições	-	5.377	18.865	836	1.882	25.032	-	51.992
Baixas/Alenações	-	(143)	(961)	(4)	(132)	-	-	(1.240)
Transferências	-	6.217	49.908	-	1.293	(57.418)	-	-
Transferências - Prop. para Investimento	(16.159)	-	-	-	-	-	-	(16.159)
Depreciação	-	(7.875)	(44.558)	(1.831)	(1.737)	-	(645)	(56.646)
Crédito de PIS e COFINS	-	16	410	6	9	305	-	746
Mantidos para venda	-	-	380	-	-	-	-	380
Impairment	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)
Saldo contábil líquido	136.869	131.348	329.014	3.863	6.154	33.298	8.296	648.842
Custo	136.869	211.467	953.671	16.861	27.785	33.298	16.099	1.396.050
Depreciação acumulada	-	(80.119)	(624.657)	(12.998)	(21.631)	-	(7.803)	(747.208)
Saldo contábil líquido	136.869	131.348	329.014	3.863	6.154	33.298	8.296	648.842
Em 30 de junho de 2021								
Saldo inicial	136.869	131.348	329.014	3.863	6.154	33.298	8.296	648.842
Aquisições	-	981	4.557	1.247	2.201	110.830	-	119.816
Baixas/Alenações	-	-	(3.456)	(34)	(2)	-	-	(3.492)
Transferências	-	152	4.167	-	131	(4.450)	-	-
Depreciação	-	(2.670)	(24.459)	(863)	(1.128)	-	(322)	(29.442)
Crédito de PIS e COFINS	-	5	138	2	4	110	-	259
Saldo contábil líquido	136.869	129.816	309.961	4.215	7.360	139.788	7.974	735.983
Custo	136.869	212.605	959.077	18.076	30.119	139.788	16.099	1.512.633
Depreciação acumulada	-	(82.789)	(649.116)	(13.861)	(22.759)	-	(8.125)	(776.650)
Saldo contábil líquido	136.869	129.816	309.961	4.215	7.360	139.788	7.974	735.983

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

Notas Explicativas

b) Composição do intangível

Controladora	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	104.380	-	19.859	16.994	141.233
Aquisições	-	-	4.175	-	4.175
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(4.675)	-	(4.675)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	5	-	5
Saldo contábil líquido	104.380	-	36.358	-	140.738
Custo	104.380	5.347	53.513	-	163.240
Amortização acumulada	-	(5.347)	(17.155)	-	(22.502)
Saldo contábil líquido	104.380	-	36.358	-	140.738
Em 30 de junho de 2021					
Saldo inicial	104.380	-	36.358	-	140.738
Aquisições	-	-	72	541	613
Transferências	-	-	541	(541)	-
Amortização	-	-	(2.706)	-	(2.706)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	1	-	1
Saldo contábil líquido	104.380	-	34.266	-	138.646
Custo	104.380	5.347	54.127	-	163.854
Amortização acumulada	-	(5.347)	(19.861)	-	(25.208)
Saldo contábil líquido	104.380	-	34.266	-	138.646
Consolidado	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	104.380	-	20.615	16.994	141.989
Aquisições	-	-	4.174	-	4.174
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(4.675)	-	(4.675)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	5	-	5
Impairment	-	-	(755)	-	(755)
Saldo contábil líquido	104.380	-	36.358	-	140.738
Custo	104.380	5.347	53.517	-	163.244
Amortização acumulada	-	(5.347)	(17.159)	-	(22.506)
Saldo contábil líquido	104.380	-	36.358	-	140.738
Em 30 de junho de 2021					
Saldo inicial	104.380	-	36.358	-	140.738
Aquisições	-	-	72	541	613
Transferências	-	-	541	(541)	-
Amortização	-	-	(2.706)	-	(2.706)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	1	-	1
Saldo contábil líquido	104.380	-	34.266	-	138.646
Custo	104.380	5.347	54.131	-	163.858
Amortização acumulada	-	(5.347)	(19.865)	-	(25.212)
Saldo contábil líquido	104.380	-	34.266	-	138.646

Notas Explicativas

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	30.06.21	31.12.20
Prédios e construções *	2,73	2,50
Equipamentos e instalações **	7,95	6,78
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	5,71	5,71
Veículos e tratores	20,00	20,00
<i>Softwares</i>	20,00	20,00
Carteira de clientes	11,11	11,11

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

** incluem taxas ponderadas de *leasing* financeiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos do Projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos na Papel SC e do Projeto Gaia II - Expansão da Embalagem SC.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Administrativos	720	657	801	740
Produtivos	28.562	24.894	28.641	25.013
	<u>29.282</u>	<u>25.551</u>	<u>29.442</u>	<u>25.753</u>

A abertura da amortização do intangível no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 é apresentada conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Administrativos	552	382	552	382
Produtivos	2.154	1.655	2.154	1.655
	<u>2.706</u>	<u>2.037</u>	<u>2.706</u>	<u>2.037</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Imediatamente antes da classificação inicial do grupo de ativos como mantido para venda, os valores contábeis dos ativos foram mensurados de acordo com os pronunciamentos técnicos aplicáveis. A Companhia reconheceu a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) relativamente a redução inicial do grupo de ativo mantido para venda ao valor justo menos as despesas de venda.

Durante o exercício de 2020, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment*, de imobilizados no valor de R\$ 16 e de intangíveis no valor de R\$ 755.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 16 e 17.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Notas Explicativas

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	31,1%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto (Wacc)	8,65%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, toda sua operação porque as suas principais atividades de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado são integradas entre si. Da mesma forma, as operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram destes segmentos, e se juntaram as atividades já existentes na Companhia, tornando assim impossibilitada de segregar a UGC adquirida para teste de *impairment*.

O *goodwill* é alocado ao segmento de negócio, que representa o menor nível no qual o *goodwill* é monitorado pela Administração. O valor total do *goodwill* é alocado a UGC representada pelo segmento de “Papel para Embalagens”, que inclui ativos que não geram fluxos de caixa de forma independente.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 5,0% na taxa de desconto e de 4,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

15. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Custo de formação dos ativos biológicos	46.725	41.884	76.009	71.305
Diferencial do valor justo ativos biológicos	44.383	32.101	125.608	106.379
	<u>91.108</u>	<u>73.985</u>	<u>201.617</u>	<u>177.684</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 158.075 (R\$ 140.947 em 31 de dezembro de 2020) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 115.961 (R\$ 97.729 em 31 de dezembro de 2020) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 43.542 (R\$ 36.737 em 31 de dezembro de 2020), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontado a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais, assumindo que um investidor requer, no

Notas Explicativas

mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;

- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados nos três últimos anos, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	30.06.21	31.12.20	
Área plantada (hectare)	14.805	14.638	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	3,00%	3,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	7,50%	7,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,00%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	66,00	60,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	35,3	35,3	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	20,7	20,7	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

* O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Notas Explicativas

As principais movimentações do exercício são demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.19	66.298	154.518
Plantio	5.110	8.344
Aquisição de floresta	8.220	8.220
Exaustão		
Custo histórico	(5.005)	(5.770)
Valor justo	(1.603)	(6.002)
Transferência para capitalização		
Resultado do período	(10.044)	-
Variação do valor justo	11.009	18.374
Saldo em 31.12.20	73.985	177.684
Plantio	2.968	4.775
Aquisição de floresta	3.075	3.075
Exaustão		
Custo histórico	(1.203)	(3.158)
Valor justo	(259)	(6.639)
Variação do valor justo	12.542	25.880
Saldo em 30.06.21	91.108	201.617

A exaustão dos ativos biológicos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi reconhecida no resultado do exercício, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

No exercício de 2020, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 10.044, na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas deram parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,3 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 8,7 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 33.

Notas Explicativas

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

			Controladora		Consolidado	
			30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Circulante						
Encargos anuais %			Moeda			
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,70%, TJLP + 5,39%, Selic + 3,88%	Real	632	970	632	970
Capital de giro	CDI + 4,52% e 149,3% do CDI	Real	7.688	19.911	7.688	19.926
Leasing financeiro	Fixo a 10,9% e CDI + 5,35%	Real	972	1.096	972	1.096
Total moeda nacional			9.292	21.977	9.292	21.992
Moeda estrangeira						
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 3,55%	Dólar	17.585	21.254	17.585	21.254
Banco De Lage Landen	8,20%	Dólar	-	252	-	252
Total moeda estrangeira			17.585	21.506	17.585	21.506
Total do circulante			26.877	43.483	26.877	43.498
Não Circulante						
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,70%, TJLP + 5,39%, Selic + 3,88%	Real	509	315	509	315
Capital de giro	CDI + 4,52% e 149,3% do CDI	Real	33.600	34.663	33.600	34.663
Leasing financeiro	Fixo a 10,9% e CDI + 5,35%	Real	465	934	465	934
Total moeda nacional			34.574	35.912	34.574	35.912
Total do não circulante			34.574	35.912	34.574	35.912
Total			61.451	79.395	61.451	79.410
			Controladora		Consolidado	
Vencimentos no longo prazo:			30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
2022			34.137	35.676	34.137	35.676
2023			387	229	387	229
2024 em diante			50	7	50	7
			34.574	35.912	34.574	35.912

b) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Controladora e Consolidado	
	2021	Total
Em moeda nacional		
Capital de giro	2	2
Total moeda nacional	2	2

c) Operações significativas no período

Conforme fato relevante de 28 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO e o prazo de utilização da linha aprovada é de 2 (dois) anos prorrogável por mais 1 (ano).

O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuados as aquisições e pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia. Não houve, até 30 de junho de 2021, ingresso de recursos do referido financiamento.

Notas Explicativas

d) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, propriedades para investimentos e cessão fiduciária de recebíveis no valor de R\$ 43.254, em 30 de junho de 2021.

17. DEBÊNTURES

a) 3ª Emissão de Debêntures simples pública

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019, foi realizada a distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, composta por 505.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 505.000, com o consequente cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas. As debêntures possuem vencimento final em 19 julho de 2025 e amortização em 3 parcelas anuais a partir de 19 de julho de 2023.

A 3ª Emissão de Debêntures simples pública possui Rating brA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem, com base nas diretrizes do Green Bond Principles de Junho de 2018. A Emissão é Negociada no mercado secundário pelo código CELU13.

b) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021 foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Emissora com a Emissão serão utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Emissora possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui Rating brA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem, com base nas diretrizes do Green Bond Principles de Junho de 2018.

Notas Explicativas

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			30.06.21	31.12.20
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	13.144	11.968
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a	1.768	-
Total do circulante			14.912	11.968
Não Circulante				
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	498.300	496.869
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a	59.546	-
Total do não circulante			557.846	496.869
			572.758	508.837

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
	30.06.21	31.12.20
2023	166.100	165.623
2024 em diante	391.746	331.246
	557.846	496.869

a) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Emissão	2021	2022	2023	a partir 2024	Total
Em moeda nacional						
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	1.377	2.968	2.742	2.421	9.508
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	19	47	62	366	494
Total moeda nacional		1.396	3.015	2.804	2.787	10.002

-

b) Garantias

- i) A 3ª Emissão de Debêntures simples pública conta com garantias, conforme segue:
- Alienação fiduciária de ativos florestais (6.770,21 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucaliptos).
 - Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita.
 - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.
 - Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvás, Água Doce, Irani e Vargem Bonita.
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R\$ 50.000.
- ii) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada conta com garantias, conforme segue:
- Alienação fiduciária de propriedades da Emissora, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
 - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.

Notas Explicativas

c) Cláusulas Financeiras Restritivas

Em 30 de junho de 2021 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente. Os índices financeiros apurados no último exercício estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

18. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
CIRCULANTE				
Interno	128.641	107.694	129.550	108.695
Externo	1.921	400	1.921	400
Partes relacionadas	26.018	11.767	-	-
	<u>156.580</u>	<u>119.861</u>	<u>131.471</u>	<u>109.095</u>

19. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Habitasul Florestal S.A.	-	-	6.406	1.710
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	19.612	10.057
Remuneração dos administradores	-	-	995	2.676
Participação dos administradores	-	-	10.553	8.085
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	20	18
Companhia Habitasul de Participações	177	61	-	-
Irani Participações S/A	-	2.495	-	-
Total	<u>177</u>	<u>2.556</u>	<u>37.586</u>	<u>22.546</u>
Parcela circulante	177	2.556	37.586	22.546

Controladora	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Companhia Habitasul de Participações	354	-	-	-	1.060	-	-	-
Habitasul Florestal S.A.	-	-	4.700	2.240	-	-	8.716	4.635
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	6.393	596	-	-	11.377	3.499
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	461	340	-	-	922	664
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	461	340	-	-	922	664
Irani Participações S/A	-	-	-	506	-	-	-	1.024
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	65	54	-	-	140	108
Remuneração dos administradores	-	-	3.001	2.660	-	-	5.914	5.285
Total	<u>354</u>	<u>-</u>	<u>15.081</u>	<u>6.736</u>	<u>1.060</u>	<u>-</u>	<u>27.991</u>	<u>15.879</u>

Notas Explicativas

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	20	18
Remuneração dos administradores	-	-	995	2.676
Participação dos administradores	-	-	10.553	8.085
Companhia Habitasul de Participações	177	61	-	-
Irani Participações S/A	-	2.495	-	-
Total	<u>177</u>	<u>2.556</u>	<u>11.568</u>	<u>10.779</u>
Parcela circulante	177	2.556	11.568	10.779

Consolidado	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Irani Participações S/A	-	-	-	506	-	-	-	1.024
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	461	340	-	-	922	664
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	461	340	-	-	922	664
Companhia Habitasul de Participações	354	-	-	-	1.060	-	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	3.016	2.673	-	-	5.944	5.311
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	65	54	-	-	140	108
Total	<u>354</u>	<u>-</u>	<u>4.003</u>	<u>3.913</u>	<u>1.060</u>	<u>-</u>	<u>7.928</u>	<u>7.771</u>

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições de mercado estabelecidas entre as partes. Essas operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições de mercado estabelecidas entre as partes. Essas operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administradora de Imóveis Ltda, corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à cada uma das partes relacionadas a partir de março 2021 é de R\$ 169. O contrato é reajustado anualmente, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota explicativa nº 33. Essa operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizaram na controladora R\$ 5.914 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 (R\$ 5.285 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020) e no consolidado R\$ 5.944 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 (R\$ 5.311 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020). A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2021 no valor máximo de R\$ 17.000.

Notas Explicativas

O débito junto a Irani Participações S.A. correspondia à contrato de remuneração de garantia (aval), e ao contrato de prestação de serviços de apoio as atividades societárias da Companhia. Ambos os contratos foram distratados ao final de 2020 e não estão mais vigentes desde 01 de janeiro de 2021.

O valor a receber da Irani Participações S.A referia-se a contrato assinado entre a Companhia e a Koch Metalúrgica S.A. que, em 24 de dezembro de 2018 transferiu-o para a Irani Participações S.A. O contrato referia-se a promessa de cessão parcial de direitos e obrigações contratuais de parte de imóvel (terrenos e edificações) localizados em Cachoeirinha – RS, no montante total de R\$ 4.500, a serem pagos em 30 parcelas iguais e sucessivas de R\$ 150 cada uma, com juros de 1% ao mês mais IGPM, vencendo-se a primeira em 24 de junho de 2019 e a última em 24 de outubro de 2021. O contrato foi liquidado antecipadamente em maio de 2021. Essa operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações (“CHP”) decorre de contrato de compartilhamento de custos para implantação de novo modelo de governança na CHP, com revisões dos valores semestralmente. Essa operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

20. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Circulante				
Parcelamento PIS	1.264	1.252	1.264	1.252
Parcelamento COFINS	5.823	5.764	5.823	5.764
Parcelamento IPI	1.058	1.143	1.058	1.143
Parcelamento ICMS	677	671	677	671
	<u>8.822</u>	<u>8.830</u>	<u>8.822</u>	<u>8.830</u>
Não Circulante				
Parcelamento PIS	1.264	1.877	1.264	1.877
Parcelamento COFINS	5.823	8.648	5.823	8.648
Parcelamento IPI	2.792	3.194	2.792	3.194
Parcelamento ICMS	2.007	2.320	2.007	2.320
	<u>11.886</u>	<u>16.039</u>	<u>11.886</u>	<u>16.039</u>
Total dos parcelamentos	<u>20.708</u>	<u>24.869</u>	<u>20.708</u>	<u>24.869</u>

Trata-se principalmente de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantinha provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da demora e da indecisão referente à modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu

Notas Explicativas

parcelamento. O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia efetuou a reversão da provisão para contingências tributárias reconhecidas em 2017, referente a crédito de IPI originalmente reconhecido a maior. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.548 (R\$ 4.864 atualizado com multa e juros).

No segundo trimestre de 2020, a Companhia parcelou em 60 meses débitos de ICMS com o Estado de São Paulo, referente as competências de março a maio de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.174 (R\$ 3.371 atualizado com multa e juros).

21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Provisões cíveis	2.687	2.252	2.687	2.252
Provisões trabalhistas	4.802	5.407	5.058	5.777
Provisões tributárias	10.934	10.011	10.934	10.011
Total	18.423	17.670	18.679	18.040

Detalhamento das movimentações das provisões:

Notas Explicativas

	01.01.20	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.20
Controladora						
Cível	1.873	433	(54)	-	-	2.252
Trabalhista	5.202	1.483	(1.312)	(70)	104	5.407
Tributária	16.702	1.731	-	(8.422)	-	10.011
	<u>23.777</u>	<u>3.647</u>	<u>(1.366)</u>	<u>(8.492)</u>	<u>104</u>	<u>17.670</u>
Consolidado						
Cível	2.353	433	(534)	-	-	2.252
Trabalhista	5.625	1.512	(1.335)	(129)	104	5.777
Tributária	16.702	1.731	-	(8.422)	-	10.011
	<u>24.680</u>	<u>3.676</u>	<u>(1.869)</u>	<u>(8.551)</u>	<u>104</u>	<u>18.040</u>
Controladora	31.12.20	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.06.21
Cível	2.252	435	-	-	-	2.687
Trabalhista	5.407	476	(999)	(122)	40	4.802
Tributária	10.011	1.936	-	(1.013)	-	10.934
	<u>17.670</u>	<u>2.847</u>	<u>(999)</u>	<u>(1.135)</u>	<u>40</u>	<u>18.423</u>
Consolidado	31.12.20	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.06.21
Cível	2.252	435	-	-	-	2.687
Trabalhista	5.777	545	(1.152)	(152)	40	5.058
Tributária	10.011	1.936	-	(1.013)	-	10.934
	<u>18.040</u>	<u>2.916</u>	<u>(1.152)</u>	<u>(1.165)</u>	<u>40</u>	<u>18.679</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 30 de junho de 2021, havia no consolidado o valor de R\$ 2.687 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 5.058 em 30 de junho de 2021 e, acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.

Notas Explicativas

- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 10.934 em 30 de junho de 2021, e se referem principalmente à:
- i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de junho de 2021 foi de R\$ 7.464, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 9.660.
 - ii) Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 877. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de junho de 2021, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.06.21	31.12.20
Contingências trabalhistas	39.953	32.681
Contingências cíveis	8.586	6.407
Contingências tributárias	135.315	134.651
	<u>183.854</u>	<u>173.739</u>

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 39.953 em 30 de junho de 2021. A variação verificada em relação ao exercício de 2020 refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 8.586 em 30 de junho de 2021 e contemplam

Notas Explicativas

principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 135.315 em 30 de junho de 2021 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos supostamente de crédito tributário indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naqueles Estado, com valor em 30 de junho de 2021 de R\$ 45.068. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos supostamente de crédito tributário indevido, com valor em 30 de junho de 2021 de R\$ 35.014. A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda respectivos julgamentos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais e compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do RAT nas Unidades Administrativas da Companhia e processo referente a auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 30 de junho de 2021 o valor de R\$ 14.966. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 30 de junho de 2021 de R\$ 6.189. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de junho de 2021 de R\$ 3.291. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, tiveram origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

Notas Explicativas

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 293. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

Contingências tributárias ativas:

- A Companhia ajuizou em 2014, a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 com o objetivo de obter declaração de inexigibilidade dos juros de mora incidentes nos pagamentos de débitos de ICMS, bem como sobre os valores do mesmo imposto parcelados administrativamente e sobre as parcelas isoladamente, em taxa superior à SELIC. A referida medida judicial foi julgada procedente reconhecendo a abusividade da legislação discutida, no entanto, julgou improcedente o pedido de compensação do indébito. A referida decisão transitou em julgado em 11 de março de 2020, frente a isso procedeu com a análise da decisão e realização de cálculos para liquidação, tendo peticionado em 29 de janeiro de 2021 requerendo a emissão do respectivo precatório. Em julho de 2021 a Companhia foi intimada sobre a emissão do referido precatório, conforme detalhado na nota explicativa 36 – Eventos Subsequentes.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 30 de junho de 2021 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2020), composto em 30 de junho de 2021 por 256.720.235 ações ordinárias sem valor nominal (256.720.235 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2020).

Através de reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de julho de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública com esforços restritos de colocação de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Oferta Restrita”).

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de julho de 2020, foram aprovados a fixação do preço por ação de R\$ 4,50, bem como o efetivo aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado nos termos do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, no montante de R\$ 405.000 (quatrocentos e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 90.000.000 novas ações ordinárias da Companhia, bem como a sua homologação, no âmbito da Oferta Restrita.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta Restrita, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$ 566.895, representado por

Notas Explicativas

256.720.235 ações, sendo 243.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961 é de R\$ 543.934 em 30 de junho de 2021 (543.934 em 31 de dezembro de 2020).

Em 08 de outubro de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a migração da Companhia para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, bem como a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, e a reforma global do Estatuto Social da Companhia para adaptá-lo aos requisitos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 e para incorporar os demais ajustes detalhados na proposta da Administração, com sua respectiva consolidação, cuja vigência é condicionada à aprovação da migração da Companhia ao Novo Mercado pela B3.

Também em 08 de outubro de 2020 foi ratificada pela Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, com direito de recesso de 30 dias a partir de 13 de outubro de 2020 aos acionistas titulares de ações preferenciais que se abstiveram de votar, dissentiram da deliberação ou não compareceram à Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais.

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração aprovou em 10 de maio de 2021, “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2021, no montante de R\$ 12.885, correspondentes a R\$ 0,050658 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 11 de maio de 2021, pagos em 25 de maio de 2021. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2021, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

O Conselho de Administração aprovou em 01 de março de 2021, “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2020, no montante de R\$ 10.361, correspondentes a R\$ 0,040738 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 04 de março de 2021, pagos em 18 de março de 2021. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovou as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2020, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas

ii) Dividendos adicionais propostos

Em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas na data de 28 de abril de 2021, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2020, no valor total de R\$ 24.576, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,096624, pagos em 20 de maio de 2021.

c) Ações em tesouraria

	Controladora			
	30.06.21		31.12.20	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Plano de recompra	24.000	30	24.000	30
ii) Direito de recesso	2.352.116	6.804	2.352.116	6.804
	<u>2.376.116</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.116</u>	<u>6.834</u>

i) Plano de recompra: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012 e da conversão das ações preferenciais em ordinárias em 08 de outubro de 2020. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2019.

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o Estatuto da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a

Notas Explicativas

investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 30 de junho de 2021 corresponde a um saldo credor de R\$ 150.286 (R\$ 154.759 em 31 de dezembro de 2020).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro abaixo:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2019	163.704
Realização - custo atribuído	(8.945)
Em 31 de dezembro de 2020	154.759
Realização - custo atribuído	(4.473)
Em 30 de junho de 2021	150.286

Notas Explicativas

23. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação. A média ponderada da quantidade de ações é calculada considerando o total de ações de 256.720.235, diminuídas as ações em tesouraria que são 2.376.116 ações, o que representa 254.344.119 ações.

a) Resultado básico e diluído:

Controladora e Consolidado	Período de 3 meses findos em 30.06.21	
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Total
Média ponderada da quantidade de ações	254.344.119	254.344.119
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	67.691	67.691
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,2661	

Controladora e Consolidado	Período de 3 meses findos em 30.06.20		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	14.325	973	15.298
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,0931	0,0931	

Controladora e Consolidado	Período de 6 meses findos em 30.06.21	
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Total
Média ponderada da quantidade de ações	254.344.119	254.344.119
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	124.392	124.392
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,4891	

Controladora e Consolidado	Período de 6 meses findos em 30.06.20		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	31.168	2.118	33.286
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,2025	0,2025	

Notas Explicativas

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Receita bruta de vendas de produtos	513.249	297.349	966.011	597.422
Impostos sobre as vendas	(107.400)	(54.403)	(201.216)	(116.066)
Devoluções de vendas	(3.844)	(2.379)	(7.876)	(5.857)
Receita líquida de vendas	<u>402.005</u>	<u>240.567</u>	<u>756.919</u>	<u>475.499</u>
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Receita bruta de vendas de produtos	514.464	297.791	968.554	599.339
Impostos sobre as vendas	(107.466)	(54.424)	(201.363)	(116.171)
Devoluções de vendas	(3.861)	(2.383)	(7.893)	(5.861)
Receita líquida de vendas	<u>403.137</u>	<u>240.984</u>	<u>759.298</u>	<u>477.307</u>

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 31.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(228.469)	(119.853)	(424.129)	(239.476)
Gastos com pessoal	(36.108)	(32.145)	(69.499)	(64.437)
Variação valor justo dos ativos biológicos	6.463	976	12.541	4.892
Depreciação, amortização e exaustão	(17.687)	(17.961)	(35.916)	(32.401)
Frete de vendas	(13.866)	(13.230)	(26.914)	(23.979)
Contratação de serviços	(8.231)	(9.427)	(16.924)	(23.718)
Outras despesas com vendas	(10.694)	(10.550)	(20.958)	(19.735)
Total custos e despesas por natureza	<u>(308.592)</u>	<u>(202.190)</u>	<u>(581.799)</u>	<u>(398.854)</u>
Custo dos produtos vendidos	(266.354)	(163.922)	(505.770)	(327.963)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	6.463	976	12.542	4.892
Com vendas	(24.845)	(23.042)	(47.921)	(42.806)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	285	(738)	49	(908)
Gerais e administrativas	(24.141)	(15.464)	(40.699)	(32.069)

Notas Explicativas

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(217.610)	(118.288)	(405.408)	(231.458)
Gastos com pessoal	(38.872)	(34.424)	(74.985)	(69.406)
Variação valor justo ativos biológicos	14.069	3.617	25.880	8.086
Depreciação, amortização e exaustão	(22.424)	(19.041)	(44.411)	(36.540)
Frete de vendas	(14.337)	(13.230)	(27.899)	(24.444)
Contratação de serviços	(9.296)	(9.844)	(17.989)	(24.751)
Outras despesas com vendas	(10.583)	(9.700)	(20.847)	(19.788)
Total custos e despesas por natureza	<u>(299.053)</u>	<u>(200.910)</u>	<u>(565.659)</u>	<u>(398.301)</u>
Custo dos produtos vendidos	(263.510)	(165.677)	(501.124)	(329.148)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14.069	3.617	25.880	8.086
Com vendas	(25.205)	(22.030)	(48.795)	(43.163)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	285	(900)	49	(1.069)
Gerais e administrativas	(24.692)	(15.920)	(41.669)	(33.007)

26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Receita de bens sinistrados e alienados	755	28	1.055	159
Receita de venda de ativos	6.760	469	6.760	1.973
Crédito de carbono	-	-	-	125
Outras receitas operacionais	1.511	647	2.418	1.067
	<u>9.026</u>	<u>1.144</u>	<u>10.233</u>	<u>3.324</u>
Despesas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Custo dos bens sinistrados e alienados	(49)	-	(291)	-
Custo de venda de ativos	(3.419)	(5)	(3.419)	(771)
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(352)	(368)	(558)	(764)
Outras despesas operacionais	(893)	(670)	(1.047)	(1.432)
	<u>(4.713)</u>	<u>(1.043)</u>	<u>(5.315)</u>	<u>(2.967)</u>
Total Outras Receitas e Despesas Operacionais	<u>4.313</u>	<u>101</u>	<u>4.918</u>	<u>357</u>
Receitas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Receita de bens sinistrados e alienados	755	28	1.055	159
Receita de venda de ativos	6.760	469	6.760	1.973
Crédito de carbono	-	-	-	125
Outras receitas operacionais	1.513	652	2.426	1.077
	<u>9.028</u>	<u>1.149</u>	<u>10.241</u>	<u>3.334</u>
Despesas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Custo dos bens sinistrados e alienados	(49)	-	(291)	-
Custo de venda de ativos	(3.419)	(5)	(3.419)	(771)
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(352)	(368)	(558)	(764)
Contingência na controlada Habitasul Florestal	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(900)	(673)	(1.048)	(1.442)
	<u>(4.720)</u>	<u>(1.046)</u>	<u>(5.316)</u>	<u>(2.977)</u>
Total Outras Receitas e Despesas Operacionais	<u>4.308</u>	<u>103</u>	<u>4.925</u>	<u>357</u>

A receita de venda de ativos refere-se a venda de ativos da operação descontinuada.

Notas Explicativas

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.010	500	4.581	964
Juros	451	985	1.044	2.178
Descontos obtidos	46	61	112	356
	<u>3.507</u>	<u>1.546</u>	<u>5.737</u>	<u>3.498</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	-	4.815	10.576	6.109
Variação cambial passiva	(5.829)	(5.367)	(14.774)	(7.092)
Variação cambial líquida	<u>(5.829)</u>	<u>(552)</u>	<u>(4.198)</u>	<u>(983)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(13.427)	(15.638)	(23.480)	(33.657)
Descontos concedidos	(59)	(117)	(112)	(172)
Deságios/despesas bancárias	(178)	(226)	(341)	(476)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(522)	(515)	(1.061)	(1.037)
Outros	(168)	(1.946)	(266)	(4.210)
	<u>(14.354)</u>	<u>(18.442)</u>	<u>(25.260)</u>	<u>(39.552)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(16.676)</u>	<u>(17.448)</u>	<u>(23.721)</u>	<u>(37.037)</u>
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.140	503	4.793	976
Juros	453	1.215	1.046	2.445
Descontos obtidos	46	77	113	376
	<u>3.639</u>	<u>1.795</u>	<u>5.952</u>	<u>3.797</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	-	4.815	10.576	6.109
Variação cambial passiva	(5.829)	(5.367)	(14.774)	(7.092)
Variação cambial líquida	<u>(5.829)</u>	<u>(552)</u>	<u>(4.198)</u>	<u>(983)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(13.428)	(15.642)	(23.483)	(33.672)
Descontos concedidos	(63)	(117)	(153)	(172)
Deságios/despesas bancárias	(179)	(228)	(342)	(479)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(522)	(515)	(1.061)	(1.037)
Outros	(167)	(1.947)	(267)	(4.246)
	<u>(14.359)</u>	<u>(18.449)</u>	<u>(25.306)</u>	<u>(39.606)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(16.549)</u>	<u>(17.206)</u>	<u>(23.552)</u>	<u>(36.792)</u>

Notas Explicativas

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	91.547	22.806	174.490	42.356
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(31.126)	(7.754)	(59.327)	(14.401)
Imposto de Renda e Contribuição Social constituídos de exercícios anteriores	-	679	-	679
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	3.569	604	6.179	813
Despesas indedutíveis	(363)	(196)	(451)	(263)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	(11)	(77)	(19)	(149)
Outras Adições/exclusões líquidas não reconhecidas (IR e CSLL ativo)	-	(1.558)	-	2.733
Outras diferenças permanentes	4.075	794	3.520	1.518
	<u>(23.856)</u>	<u>(7.508)</u>	<u>(50.098)</u>	<u>(9.070)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(19.690)	(7.132)	(33.539)	(7.624)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.166)	(376)	(16.559)	(1.446)
Taxa efetiva - %	26,1	32,9	28,7	21,4

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.21	30.06.20	30.06.21	30.06.20
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários das Operações Continuadas	91.843	22.971	175.012	42.571
Prejuízo/(Lucro) operacional antes dos efeitos tributários	91.843	22.971	175.012	42.571
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(31.227)	(7.810)	(59.504)	(14.474)
Imposto de Renda e Contribuição Social constituídos de exercícios anteriores	-	679	-	679
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	(363)	(196)	(451)	(196)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	(11)	(77)	(19)	(77)
Outras Adições/exclusões líquidas não reconhecidas (IR e CSLL ativo)	-	(1.558)	-	2.733
Diferença de tributação (empresas controladas)	3.273	439	5.657	598
Outras diferenças permanentes	4.176	850	3.697	1.452
	<u>(24.152)</u>	<u>(7.673)</u>	<u>(50.620)</u>	<u>(9.285)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(19.760)	(7.219)	(33.666)	(7.752)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.392)	(454)	(16.954)	(1.533)
Taxa efetiva - %	26,3	33,4	28,9	21,8

29. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 30 de junho de 2021, a Companhia mantinha contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval para fábricas, usinas, vila residencial e escritórios, e também coberturas de responsabilidade civil geral, responsabilidade de D&O, em montante total de R\$ 347.112. Também estão contratados seguros de vida em grupo para os

Notas Explicativas

colaboradores com cobertura mínima de 24 vezes o salário do colaborador ou no máximo de R\$ 500, além de seguro de frota de veículos com cobertura a valor de mercado.

Em relação às florestas, a Companhia avaliou os riscos existentes e concluiu pela não contratação de seguros, face às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais que têm se mostrado eficientes. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade na Companhia.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações e debêntures detalhadas nas notas explicativas nº 16 e nº 17, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 22).

A Companhia não está sujeita a qualquer requerimento externo sobre o capital.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de junho de 2021 foi de 77 % capital próprio e 23 % capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Dívida (a)	634.209	588.232	634.209	588.247
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(357.396)	(327.681)	(374.605)	(346.232)
Dívida Líquida	276.813	260.551	259.604	242.015
Patrimônio Líquido (b)	873.086	786.154	873.091	786.160
Índice de endividamento líquido	0,32	0,33	0,30	0,31

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, conforme detalhado na nota explicativa nº 16 e nº 17.

Notas Explicativas

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Categorias de instrumentos financeiros

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e saldos de bancos	5	17.685	35.709	34.894	54.260
Custo amortizado					
Aplicações Financeiras	5	339.711	291.972	339.711	291.972
Conta a receber de clientes	6	264.639	205.572	264.869	206.643
Outras contas a receber	9	6.751	6.484	6.982	6.617
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	16	61.451	79.395	61.451	79.410
Debêntures	17	572.758	508.837	572.758	508.837
Fornecedores	18	156.580	119.861	131.471	109.095
Adiantamento de clientes		5.252	6.377	5.254	6.407
Passivo de arrendamento	33	24.456	21.103	24.456	21.103
Parcelamentos tributários	20	20.708	24.869	20.708	24.869
Dividendo e JCP a pagar		295	10.467	295	10.467
Outras contas a pagar		12.581	12.487	12.795	12.758

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, essas operações apresentaram exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.21	31.12.20	30.06.21	31.12.20
Contas a receber	30.394	22.875	30.394	22.875
Adiantamento de clientes	(2.412)	(2.468)	(2.412)	(2.468)
Fornecedores	(1.921)	(400)	(1.921)	(400)
Adiantamento à fornecedores	25.995	-	25.995	-
Empréstimos e financiamentos	(17.585)	(21.506)	(17.585)	(21.506)
Exposição líquida	34.471	(1.499)	34.471	(1.499)

A Companhia protege a exposição cambial líquida com o equivalente a menos de um mês das exportações, tomando como base a média das exportações realizadas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, e menos de um mês das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no exercício de 2020.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de setembro de 2021).

2 – Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de setembro de 2021.

3 – Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de setembro de 2021.

Operação	Saldo 30.06.21 US\$	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)	
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$
Ativos							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	6.076	5,04	204	6,29	7.854	7,55	15.506
Adiantamento a fornecedores	5.197	5,04	175	6,29	6.717	7,55	13.263
Passivos							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(866)	5,04	(29)	6,29	(1.119)	7,55	(2.210)
Empréstimos e financiamentos	(3.515)	5,04	(118)	6,29	(4.543)	7,55	(8.970)
Efeito líquido			232		8.909		17.589

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de junho de 2021 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de

Notas Explicativas

empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores aos recebimentos provenientes das suas exportações.

Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos e financiamentos que tem base de juros indexados está representada conforme abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de setembro de 2021). A TJLP é obtida do BNDES e o IPCA do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de setembro de 2021.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de setembro de 2021.

Operação	Indexador	Saldo 30.06.21	Cenário base Ganho (Perda)		Cenário adverso Ganho (Perda)		Cenário remoto Ganho (Perda)	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	365.215	4,88%	2.743	6,10%	7.326	7,32%	11.910
Captações								
Capital de Giro	CDI	(562.757)	4,88%	(4.410)	6,10%	(11.781)	7,32%	(19.152)
Capital de Giro	IPCA	(61.808)	8,35%	-	10,44%	(1.361)	12,53%	(2.721)
Finame	TLP	(304)	4,88%	(1)	6,10%	(5)	7,32%	(8)
Finame	SELIC	(521)	4,88%	(3)	6,10%	(10)	7,32%	(17)
Efeito Líquido no Resultado				(1.671)	(5.831)		(9.988)	

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

Notas Explicativas

- Os saldos contábeis de contas a receber, contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 30 de junho de 2021 é de R\$ 667.004. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de política de qualificação e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de clientes em sua maioria estão amparadas por contratos de confissão de dívida, garantias de máquinas, equipamentos, além de aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2021 e os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos.

Notas Explicativas**Controladora**

	2021	2022	2023	2024	acima 2024
Passivos					
Fornecedores	156.580	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.993	53.704	394	50	-
Debêntures	30.546	25.489	190.111	182.688	242.240
Parcelamentos tributários	4.411	6.040	7.223	2.365	669
Adiantamento de clientes	5.252	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.767	4.748	4.748	4.748	5.445
Dividendos e JCP a pagar	295	-	-	-	-
Outras contas a pagar	12.522	59	-	-	-
	<u>222.366</u>	<u>90.040</u>	<u>202.476</u>	<u>189.851</u>	<u>248.354</u>

Consolidado

	2021	2022	2023	2024	acima 2024
Passivos					
Fornecedores	131.470	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.997	53.704	394	50	-
Debêntures	30.546	25.489	190.111	182.688	242.240
Parcelamentos tributários	4.411	6.040	7.223	2.365	669
Adiantamento de clientes	5.254	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.767	4.748	4.748	4.748	5.445
Dividendos e JCP a pagar	295	-	-	-	-
Outras contas a pagar	12.736	59	-	-	-
	<u>197.476</u>	<u>90.040</u>	<u>202.476</u>	<u>189.851</u>	<u>248.354</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos) estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não tinha contratado nenhum instrumento financeiro derivativo.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS**a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais**

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagem P.O.; papel para embalagens; florestal RS e resinas, conforme segue abaixo descrito:

Notas Explicativas

Segmento Embalagem PO: este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens: produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS e Resinas: através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.06.21				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	232.079	106.660	1.873	-	340.612
Mercado externo	-	20.986	41.539	-	62.525
Receita líquida de vendas totais	232.079	127.646	43.412	-	403.137
Variação valor justo ativo biológico	-	10.484	3.585	-	14.069
Custo dos produtos vendidos	(164.985)	(74.489)	(23.659)	(377)	(263.510)
Lucro bruto	67.094	63.641	23.338	(377)	153.696
Despesas operacionais	(17.539)	(2.045)	(3.432)	(22.288)	(45.304)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	49.555	61.596	19.906	(22.665)	108.392
Resultado financeiro	(7.386)	(5.234)	(3.929)	-	(16.549)
Resultado operacional líquido	42.169	56.362	15.977	(22.665)	91.843
Depreciação e Amortização	(3.998)	(12.272)	(383)	(550)	(17.203)

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.06.20				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	113.660	62.136	609	-	176.405
Mercado externo	-	42.743	21.836	-	64.579
Receita líquida de vendas totais	113.660	104.879	22.445	-	240.984
Variação valor justo ativo biológico	-	2.893	724	-	3.617
Custo dos produtos vendidos	(85.182)	(64.836)	(15.652)	(7)	(165.677)
Lucro bruto	28.478	42.936	7.517	(7)	78.924
Despesas operacionais	(13.747)	(8.950)	(2.691)	(13.359)	(38.747)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	14.731	33.986	4.826	(13.366)	40.177
Resultado financeiro	(7.252)	(9.827)	(127)	-	(17.206)
Resultado operacional líquido	7.479	24.159	4.699	(13.366)	22.971
Depreciação e Amortização	(3.773)	(11.504)	(351)	(520)	(16.148)
	Consolidado				
	Período de 6 meses findos em 30.06.21				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	429.734	204.852	3.568	-	638.154
Mercado externo	-	39.749	81.395	-	121.144
Receita de vendas para terceiros	429.734	244.601	84.963	-	759.298
Receitas entre segmentos	-	-	-	-	-
Vendas líquidas totais	429.734	244.601	84.963	-	759.298
Variação valor justo ativo biológico	-	20.157	5.723	-	25.880
Custo dos produtos vendidos	(304.696)	(145.084)	(50.664)	(680)	(501.124)
Lucro bruto	125.038	119.674	40.022	(680)	284.054
Despesas operacionais	(33.756)	(7.297)	(7.800)	(36.637)	(85.490)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	91.282	112.377	32.222	(37.317)	198.564
Resultado financeiro	(11.357)	(9.645)	(2.550)	-	(23.552)
Resultado operacional líquido	79.925	102.732	29.672	(37.317)	175.012
Depreciação e Amortização	(7.887)	(24.879)	(770)	(1.078)	(34.614)

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Período de 6 meses findos em 30.06.20				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	237.142	130.963	2.019	-	370.124
Mercado externo	-	66.852	40.331	-	107.183
Receita de vendas para terceiros	237.142	197.815	42.350	-	477.307
Vendas líquidas totais	237.142	197.815	42.350	-	477.307
Variação valor justo ativo biológico	-	8.962	(876)	-	8.086
Custo dos produtos vendidos	(178.979)	(119.772)	(30.212)	(185)	(329.148)
Lucro bruto	58.163	87.005	11.262	(185)	156.245
Despesas operacionais	(27.381)	(15.088)	(6.546)	(27.867)	(76.882)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	30.782	71.917	4.716	(28.052)	79.363
Resultado financeiro	(17.843)	(21.050)	2.101	-	(36.792)
Resultado operacional líquido	12.939	50.867	6.817	(28.052)	42.571
Depreciação e Amortização	(6.939)	(21.306)	(716)	(905)	(29.866)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no período de três meses findo em 30 de junho de 2021 totalizaram R\$ 403.137 (R\$ 240.984 no período de três meses findo em 30 de junho de 2020), e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 as receitas líquidas de vendas totalizaram R\$ 759.298 (R\$ 477.307 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no período de três meses findo em 30 de junho de 2021 totalizaram R\$ 62.525 (R\$ 64.579 período de três meses findo em 30 de junho de 2020), e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 as receitas líquidas de vendas para o mercado externo totalizaram R\$ 121.144 (R\$ 107.183 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

Notas Explicativas

Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.06.21		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	10.173	2,52%
Portugal	7.089	1,76%
Argentina	6.200	1,54%
Alemanha	5.729	1,42%
Arábia Saudita	4.475	1,11%
México	3.585	0,89%
Paquistão	3.454	0,86%
Índia	2.711	0,67%
Paraguai	2.582	0,64%
EUA	2.572	0,64%
Países Baixos	2.105	0,52%
África do Sul	2.006	0,50%
Chile	1.946	0,48%
França	1.777	0,44%
Turquia	1.589	0,39%
Peru	1.390	0,34%
Outros Países	3.142	0,78%
	<u>62.525</u>	<u>15,50%</u>

Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.06.20		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	14.846	6,16%
Argentina	12.654	5,25%
Arábia Saudita	5.213	2,16%
África do Sul	3.345	1,39%
Portugal	3.131	1,30%
Kuwait	2.967	1,23%
Chile	2.786	1,16%
Paraguai	2.485	1,03%
Irlanda	2.240	0,93%
EUA	2.135	0,89%
Japão	1.696	0,70%
Índia	1.581	0,66%
México	1.502	0,62%
Turquia	1.487	0,62%
Países Baixos	1.427	0,59%
Alemanha	1.216	0,50%
Outros Países	3.868	1,61%
	<u>64.579</u>	<u>26,80%</u>

Consolidado		
Período de 6 meses findos em 30.06.21		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	26.485	3,49%
Argentina	13.676	1,80%
Portugal	9.552	1,26%
Índia	8.975	1,18%
Arábia Saudita	7.989	1,05%
Alemanha	6.224	0,82%
França	5.233	0,69%
México	4.969	0,65%
Hong Kong	4.515	0,59%
Paraguai	4.368	0,58%
Países Baixos	3.880	0,51%
Paquistão	3.602	0,47%
África do Sul	3.287	0,43%
Peru	3.273	0,43%
Chile	3.092	0,41%
EUA	2.572	0,34%
Irlanda	2.292	0,30%
Turquia	2.043	0,27%
Espanha	1.974	0,26%
Outros Países	3.143	0,41%
	<u>121.144</u>	<u>15,94%</u>

Consolidado		
Período de 6 meses findos em 30.06.20		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	20.416	4,28%
Argentina	18.952	3,97%
Arábia Saudita	10.412	2,18%
Chile	5.922	1,24%
Portugal	5.328	1,12%
África do Sul	5.313	1,11%
Paraguai	4.508	0,94%
Alemanha	3.998	0,84%
Irlanda	3.917	0,82%
EUA	3.683	0,77%
Japão	3.159	0,66%
Kuwait	2.967	0,62%
Países Baixos	2.789	0,58%
Peru	2.416	0,51%
Índia	2.358	0,49%
México	2.022	0,42%
Uruguai	1.837	0,38%
França	1.698	0,36%
Turquia	1.637	0,34%
Outros Países	3.851	0,81%
	<u>107.183</u>	<u>22,44%</u>

As receitas líquidas de vendas para o mercado interno no período de três meses findo em 30 de junho de 2021 totalizaram R\$ 340.612 (R\$ 176.405 no período de três meses findo em 30 de junho de 2020), e no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 as receitas líquidas de vendas no mercado interno totalizaram R\$ 638.154 (R\$ 370.124 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020).

Notas Explicativas

No período de três meses findo em 30 de junho de 2021, um único cliente representava 5,7% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagem PO, equivalente a R\$ 13.298. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) ICMS/SC – Prodec: possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados é diferido para pagamento após 48 meses. Este benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 9,20% como custo de captação para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 30 de junho de 2021, a Companhia possuía R\$ 6.997 (R\$ 9.228 em 31 de dezembro de 2020) de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 6.810 (R\$ 9.068 em 31 de dezembro de 2020).

- ii) ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG.

Notas Explicativas

33. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.20	5.556	13.605	3.264	22.425
Depreciação	(970)	(2.070)	(928)	(3.968)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	579	1.621	523	2.723
Saldo contábil líquido em 31.12.20	5.165	13.156	2.859	21.180
Custo	6.794	17.234	4.244	28.272
Depreciação acumulada	(1.629)	(4.078)	(1.385)	(7.092)
Saldo contábil líquido em 31.12.20	5.165	13.156	2.859	21.180
Saldo em 01.01.21	5.165	13.156	2.859	21.180
Depreciação	(549)	(1.335)	(495)	(2.379)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	903	3.619	447	4.969
Saldo contábil líquido em 30.06.21	5.519	15.440	2.811	23.770
Custo	7.697	20.853	4.691	33.241
Depreciação acumulada	(2.178)	(5.413)	(1.880)	(9.471)
Saldo contábil líquido em 30.06.21	5.519	15.440	2.811	23.770

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.20	5.180	13.700	3.517	22.397
Parcela do arrendamento	(1.610)	(3.180)	(1.272)	(6.062)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	579	1.621	523	2.723
Juros sobre arrendamento	564	1.272	156	1.992
Adição/baixa de contratos - efeito nos juros	-	33	20	53
Saldo contábil líquido em 31.12.20	4.713	13.446	2.944	21.103
Saldo em 01.01.21	4.713	13.446	2.944	21.103
Parcela do arrendamento	(60)	(2.009)	(609)	(2.678)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	903	3.619	447	4.969
Juros sobre arrendamento	274	673	115	1.062
Saldo contábil líquido em 30.06.21	5.830	15.729	2.897	24.456
Curto prazo				4.767
Longo prazo				19.689

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado
Vencimentos no longo prazo:	
2022	5.501
2023	5.501
2024	5.501
2025	5.501
2026 em diante	14.848
	<u>36.852</u>

Os impactos na demonstração de resultado de acordo com a norma CPC 06(R2) / IFRS 16, foram que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas de arrendamento passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não tenha trazido nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil dos contratos, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido.

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa		
Contraprestação do arrendamento	38.045	24.034
PIS/COFINS (9,25%)	3.519	2.223

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxo real descontado a taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, e concluiu que estes não geram diferenças materiais nas informações apresentadas conforme quadro a seguir:

Controladora e Consolidado	Fluxo real		Fluxo nominal	
	01.01.19	30.06.21	01.01.19	30.06.21
Passivo de arrendamento	41.769	35.790	48.992	39.435
Juros embutidos	(16.147)	(11.334)	(19.687)	(11.113)
	<u>25.622</u>	<u>24.456</u>	<u>29.305</u>	<u>28.322</u>

Notas Explicativas

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades operacionais e de investimentos, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 259, reconheceu atualização de créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R\$ 418 e também efetuou compras de ativo imobilizado e ativo biológico no montante de R\$ 6.830 que foram financiadas diretamente por fornecedores.

Durante o período de seis meses findo em 2020, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 314 e reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R\$ 2.243 e reconheceu custos de emissão de instrumentos patrimoniais no valor de R\$ 3.493.

35. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.19	838.256	1.818	22.397	838.310	1.818	22.397
Alterações que afetam caixa	(79.931)	(1.778)	(2.263)	(95.885)	(1.778)	(2.263)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(1.778)	-	-	(1.778)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(1.234)	-	-	(1.234)
Empréstimos captados	57.908	-	-	57.908	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(105.209)	-	-	(121.163)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(32.630)	-	-	(32.630)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.029)	-	-	(1.029)
Alterações que não afetam caixa	44.452	-	3.387	44.455	-	3.387
Passivo de arrendamento - Adição/baixa no período	-	-	2.358	-	-	2.358
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	44.452	-	-	44.455	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.029	-	-	1.029
Saldo em 30.06.20	802.777	40	23.521	786.880	40	23.521

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.20	588.232	10.467	21.103	588.247	10.467	21.103
Alterações que afetam caixa	23.607	(47.821)	(2.678)	23.592	(47.821)	(2.678)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(47.821)	-	-	(47.821)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(1.616)	-	-	(1.616)
Empréstimos captados	18.438	-	-	18.438	-	-
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)	59.547	-	-	59.547	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(36.129)	-	-	(36.144)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.249)	-	-	(18.249)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.062)	-	-	(1.062)
Alterações que não afetam caixa	22.370	37.649	6.031	22.370	37.649	6.031
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	4.969	-	-	4.969
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	22.370	-	-	22.370	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.062	-	-	1.062
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	37.649	-	-	37.649	-
Saldo em 30.06.21	634.209	295	24.456	634.209	295	24.456

Notas Explicativas

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 06 de julho de 2021 foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico – Caderno Judicial 2ª Instância, do Estado de São Paulo, a relação dos precatórios processados eletronicamente pelo DEPRE, para pagamento das respectivas importâncias requisitadas de acordo com as normas vigentes. Na relação dos referidos precatórios consta o de nº 1192/2022 referente a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declara a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O valor atualizado do referido precatório emitido é de R\$ 4.442, o qual a Companhia estima realizar até o final de 2022.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 30 de julho de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Felipe Brutti da Silva

Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 30 de junho de 2021.

Porto Alegre, RS, 30 de julho de 2021.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 30 de junho de 2021.

Porto Alegre, RS, 30 de julho de 2021.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão